

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

2 **ATA N.º 17/2010**

3 **DATA: 05 DE AGOSTO DE 2010**

4 Aos cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e dez, às 18h37min, no auditório da
5 Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida João Pessoa nº 325,
6 reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de Porto
7 Alegre. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**
8 **Municipal de Saúde):** No uso das atribuições que me são concedidas pelas Leis 8080, de
9 setembro de 1990, 8142/90, de dezembro de 1990, pelo Decreto Lei 277/92, de maio de
10 1992, que cria o Conselho Municipal de Saúde, pela Lei Orgânica, pelo Código Municipal
11 de Saúde do nosso Município e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado em
12 julho de 2008, declaro aberta a sessão ordinária do Plenário do dia 05 de agosto de 2010,
13 tendo como proposta de pauta o seguinte: **1) Abertura; 2) Apreciação: ATA 15/2010; 3)**
14 **Faltas Justificadas: José Antonio dos Santos. Presentes os seguintes Conselheiros (as)**
15 **Titulares: 1)RAFAEL VICCARI DOS SANTOS, 2)MARCIA REGINA NUNES, 3)TANIA**
16 **LEDI DA LUZ RUSCHINSQUE, 4)SANDRA MELLO PERIN, 5)CARLOS EUGENIO**
17 **SCHUCH COLVARA, 6)ANA CLAUDIA DE PAULA, 7)FERNANDO RITTER, 8)SILVIA**
18 **GIUGLIANI, 9)ALBERTO MOURA TERRES, 10)MIRTHA ZENKER, 11)JAIRO**
19 **FRANCISCO TESSARI, 12)ALCIDES POZZOBON, 13)CLAUDIA CARVALHO GUIDI,**
20 **14)CARLOS HENRIQUE CASARTELLI, 15)NEI CARVALHO, 16)REJANE HAIDRICH,**
21 **17)MILTON SANTOS, 18)LUIGI PESSATO NETO, 19)MARIA LETICIA DE OLIVEIRA**
22 **GARCIA, 20)PAULO GOULART DOS SANTOS, 21)LUCIA BUBLESKI SILVEIRA,**
23 **22)MARIZETE FIGUEIREDO RODRIGUES, 23)MARIA HISAMI TORI, 24)ADRIANE DA**
24 **SILVA, 25)MARIA IVONE DILL, 26)MARIA ENCARNACION MORALES ORTEGA,**
25 **27)OLIR ANTONIO CITOLIN, 28)ELEN MARIA BORBA, 29)JONAS UBIRATAN FIAD**
26 **MENDONÇA, 30)SONIA REGINA CORADINI, 31)DJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO,**
27 **32)ELISIANE KREZMANN DA SILVA, 33)JOSE CARLOS SILVEIRA VIEIRA,**
28 **34)CARLOS PINHEIRO, 35)GILMAR CAMPOS, 36)VANDA LEMOS DA SILVA,**
29 **37)ROSANGELA BEATRIZ NASCIMENTO DE LIMA, 38)CLARISSA BASSIN,**
30 **39)MARIA REJANE SEIBEL, 40)PAULO RUBINO BERTOLETTI, 41)ROGER DOS**
31 **SANTOS ROSA, 42)PEDRO DA SILVA VARGAS.Conselheiros Suplentes: 1)GABRIEL**
32 **ANTONIO VIGNE, 2)ERNANI TADEU RAMOS, 3)OSCAR RISSIERI PANIZ, 4)ANA**
33 **MARIA DE ARAUJO CIRNE. 4) Pareceres: Não há Pareceres; 5) Informes: a) Eleição**
34 **Conselho Distrital Centro – dia 10/08; b) COSMAM – Reunião pauta: apresentação do**
35 **projeto Estratégia de Saúde da Família; c) COSMAM – Reunião pauta: Unidades de**
36 **Atendimento e falta de profissionais nos postos de saúde; d) Denis Corá – representante**
37 **do CDS Centro no Conselho Gestor do Hospital Presidente Vargas; e) Planilha Demandas**
38 **de investimentos em saúde – Heloísa; 6) Pauta: a) **Proposta UPAS. Passamos à****
39 ****votação da Ata nº 15.** Os (as) conselheiros (as) têm alguma consideração a fazer com**
40 **relação à Ata nº 15? (Silêncio do Plenário) Podemos colocar em votação? (Aquiência**
41 **do Plenário) Em votação a Ata nº 15. Os (as) conselheiros (as) que a aprovam se**
42 **manifestem levantando o crachá. (Pausa) **21 votos SIM.** Os (as) conselheiros (as) que**
43 **não aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa) **03 Abstenções.** A**
44 **ideia de reservarmos os lugares para os conselheiros se deve ao fato de estar tendo um**
45 **público maior do que a capacidade deste recinto e, por isto, o nosso intuito de que os**
46 **conselheiros ocupem o lugar que lhes é reservado, até para facilitar na contagem dos**
47 **votos. Eventualmente os conselheiros não têm sentado nos lugares a eles reservados. 5)**
48 **Informes: Vou passar para alguns informes do Conselho, enquanto as pessoas estão**
49 **chegando. Temos alguns convites, dois são da Câmara de Vereadores. (Lê) “ A Câmara**
50 **de Vereadores, através da Comissão de Saúde e Meio Ambiente, convida para, no dia 10**

51 de agosto de 2010, às 10 horas, na sala 301, reunião com a pauta de apresentação do
52 projeto *Estratégia de Saúde da Família*". O outro convite é para uma reunião, também na
53 Câmara, na Comissão de Saúde e Meio Ambiente, no dia 17 de agosto, às 10 horas, cuja
54 pauta é: Unidades de Atendimento e falta de profissionais nos postos de saúde. Temos
55 dois documentos para submeter à apreciação do Plenário e um deles é do Conselho
56 Distrital de Saúde Centro que indica, por intermédio de ofício, para representação no
57 Conselho Gestor do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas o Sr. Denis Corá,
58 representante usuário do CDS do Santa Marta e CDS da Região Centro. O Sr. Denis está
59 presente? (O Sr. Denis se apresenta). Então, o senhor é o novo representante junto ao
60 Conselho Gestor do Hospital Presidente Vargas. Vamos submeter à apreciação do
61 Plenário o edital para eleição do Núcleo de Coordenação do Conselho Distrital de Saúde
62 Centro. Peço a atenção de todos porque vou fazer a leitura do edital. (Lê) *"Pelo presente
63 edital fica divulgada a eleição para o Núcleo de Coordenação do Conselho Distrital de
64 Saúde do Centro, a ser realizada no dia 10 de agosto de 2010, no auditório da Secretaria
65 Municipal de Saúde, no horário, das 18 às 20 horas, da reunião ordinária do referido
66 Conselho. A Região Centro compreende os bairros; Centro, Cidade Baixa, Menino Deus,
67 Bom Fim, Praia de Belas, Moinhos de Vento, Mont Serrat, Rio Branco, Bom Vista,
68 Petrópolis, Santa Cecília, Jardim Botânico, Santana, Três Figueiras, Farroupilha, Floresta,
69 Azenha, Independência, no seu todo ou em parte, que fazem parte da área de atuação de
70 saúde das unidades de saúde Santa Marta, Modelo, Santa Cecília e dos PSF's Modelo,
71 Santa Marta, sem domicílio, Santa Cecília. Para concorrer pelo segmento usuário, os
72 candidatos deverão compor chapas cumprindo os seguintes requisitos: ser morador da
73 Região Centro; ser usuário da unidade de saúde ou PSF de referência; ter mais de 18
74 anos. Para concorrer pelo segmento trabalhador, os candidatos deverão ser trabalhadores
75 dos serviços de saúde da Região Centro. As inscrições de chapa serão recebidas no
76 período de 26 de julho a 06 de agosto de 2010, no Centro de Saúde Modelo, na Rua
77 Jerônimo de Ornelas esquina com Av. João Pessoa, com Maíra Bueno ou Francisco
78 Mazuca, na recepção da Sala de Administração. As chapas devem conter na sua
79 composição, no mínimo, dois usuários titulares e dois suplentes; um trabalhador de saúde
80 titular e um suplente, sendo composta por, no mínimo, 50% de usuários. Para inscrição
81 deverão apresentar a seguinte documentação: carteira de identidade, comprovante de
82 endereço e carteira de usuário da UBS ou PSF a que pertence. Votam todos os
83 moradores da região, acima de dezesseis anos de idade, portando documento de
84 identidade e carteira da unidade de referência e os trabalhadores dos serviços de saúde
85 da Região Centro. O voto se dará de forma individual e secreta, através de cédula que
86 será colocada em uma urna. O presente entra em vigor a partir desta data. Porto Alegre,
87 13 de julho de 2010. Comissão Eleitoral: Ana Maria Cirne, Francisco Mazuca e Maíra
88 Bueno". Este o Edital. **A SRA. SÔNIA REGINA CORADINI (Representante dos
89 Trabalhadores da Região Centro):** Quero fazer duas considerações a respeito do Edital.
90 Quando fizemos reunião do Conselho Distrital, ficou em aberto uma questão, uma dúvida
91 no que diz respeito ao serviço de saúde na Região Centro. Ocorre que dentro da Região
92 Centro temos, além das unidades básicas, as instituições hospitalares, os serviços de
93 vigilância e temos o prédio da SMS onde também há trabalhadores da saúde. Isto para
94 mim não está claro. Segunda questão: o Edital previa em 31 de julho o primeiro período
95 para inscrições das chapas. Depois foi prorrogado, fiquei sabendo nesta semana, para o
96 dia 06 de agosto. Como há essa questão em aberto, gostaria de colocar para apreciação
97 deste Plenário para que, primeiro, fosse esclarecida essa questão sobre o que se
98 considera serviço de saúde e, depois, a questão da possível prorrogação da data para
99 inscrição das chapas. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora
100 do Conselho Municipal de Saúde):** A Ana Cirne, que é da Comissão Eleitoral vai fazer*

101 um esclarecimento. **A SRA. ANA MARIA CIRNE (CDS Centro):** No dia 13 nos reunimos
102 aqui no Conselho e discutimos essa questão do que era e do que não era serviço de
103 saúde. Na realidade, nem no Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde
104 esclarece quais são os serviços que podem concorrer. Mas, o que se tem na prática até
105 hoje? Os conselhos distritais são formados, em geral, pelos conselhos locais de saúde das
106 unidades básicas. O conselho distrital discute as relações entre os usuários e os
107 trabalhadores do distrito. Então, é o atendimento ao público, porque naquela reunião do
108 conselho distrital a discussão a respeito de que uma funcionária do prédio gostaria de
109 concorrer. Todavia, o pessoal do prédio não desempenha essa função de atendimento ao
110 público. É o mesmo que acontece com a AFM e o IPÊ que atendem um público fechado e
111 se discute que não pertence ao SUS, não deve ser usada verba, etc. Então, discutimos e
112 chegamos à conclusão que não poderiam concorrer nas eleições nem o pessoal do
113 prédio, os dos hospitais porque estes têm o seu conselho gestor e, em algum momento,
114 vamos ter que discutir onde os conselhos gestores vão entrar nessa representação,
115 porque hoje os conselhos gestores não têm representação dentro do Conselho Municipal
116 de Saúde. Em princípio, isso ficou esclarecido dentro da Comissão Eleitoral e eu pensei
117 que teríamos uma reunião extraordinária do Conselho Centro, no dia 29, que depois não
118 aconteceu, talvez até porque estivesse marcada a eleição, primeiramente, para o dia 29 e
119 depois se transferiu, mas ficou na minha cabeça que essas dúvidas seriam esclarecidas
120 nessa plenária extraordinária que não houve. Eu não fiquei com esse material porque o
121 meu computador é velho e não abriu o material do Chico, e fiquei sabendo que o
122 Francisco Mazuca e a Maíra entregariam o Edital e cópia do cartaz que havíamos feito na
123 reunião de gerência do Centro, para que as unidades ficassem sabendo e fosse
124 distribuído no Distrito para todas as unidades e que serviços (serviços a que me refiram
125 são outros que não as unidades básicas), instituições dentro do Distrito que deveriam ficar
126 sabendo da eleição para participarem. Mas, como estou de licença prêmio e na semana
127 passada ainda caí e quebrei a mão, não fiquei sabendo do andamento. Todavia, isso foi o
128 que discutimos. Há outras discussões que fizemos naquele dia – e até a Heloísa estava
129 por perto e acompanhou um pouco da nossa discussão – e que vamos ter que ver por
130 ocasião da revisão do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, para
131 enquadrar os conselhos distritais, porque se formos seguir o que está previsto hoje no
132 Regimento Interno do Conselho e se formos utilizar a 333, não vamos fazer eleição
133 alguma, porque tem que ser representação por entidade e os conselhos distritais, na sua
134 maior parte, não têm representação por entidade. Eu sabia que o do Leste tinha, mas
135 segundo a Heloísa informou também o do Nordeste tem e os demais não tem
136 representação por entidade. Quando essa discussão for feita, poderão ser incluídos os
137 representantes dos conselhos gestores dos hospitais e o pessoal do prédio também. Onde
138 o pessoal do prédio se encaixa, eu não sei. Eu pensava que o pessoal do prédio poderia
139 entrar pela representação da Associação dos Funcionários Municipais, que tem
140 representação aqui, mas não sei se tem nome indicado. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
141 **OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Qual é o
142 encaminhamento que vocês deram? Era de fazer uma outra reunião antes de proceder à
143 eleição? **A SRA. ANA MARIA CIRNE (Comissão Eleitoral):** Era para ter sido no dia 29,
144 mas não houve. O que aconteceu neste meio tempo? A Élen foi uma que questionou que
145 não recebeu o edital, que não recebeu o cartaz. O que foi que aconteceu nesta
146 distribuição do edital e destes cartazes, eu não sei, porque não conversei mais com o
147 Francisco e com a Maira. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
148 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Tu achas que tem como postergar a
149 eleição, Élen? Eu acho que temos que encaminhar, porque não vai dar para fazer esta
150 discussão aqui, pois há muitas dúvidas. **ÉLEN BORBA (Conselho Distrital de Saúde**

151 **Centro):** Eu gostaria de postergar. Não aconteceu no dia 29 porque a Comissão não
152 achou necessário. Não se fez a reunião extraordinária e deixamos para o dia 9 ou 10.
153 Desde a última reunião ficou para o dia 10. Só que houve esses questionamentos que a
154 Sônia falou. Eu fiquei sabendo ontem que havia um papel que não era este, mas outro,
155 que é o cartaz, onde falava que a inscrição era até o dia 31 de julho. E eu falei: como
156 assim? Eu gostaria, se fosse possível, temos terça-feira reunião, de adiar mais um pouco
157 para podermos levantar este questionamento e fazermos corretamente outros detalhes
158 que ficaram com dificuldade. **O SR. OSCAR PANIZ (Conselho Distrital de Saúde**
159 **Centro):** Tem uma coisa fundamental, que é a seguinte: toda vez que acontece uma
160 eleição em conselho distrital, no mínimo 30 dias antes, tem que passar aqui pela Plenária
161 para todos os conselheiros tomarem conhecimento. Então, isso não aconteceu. Eu me
162 surpreendo que a Comissão não se comunique. Portanto, a Comissão tem que conversar.
163 A Dr^a. Maira veio aqui, e nós alertamos que tinha que ter passado pela Plenária. Foi
164 exatamente o que aconteceu agora, os conselheiros acharam que havia problema. Já
165 houve problema em outras eleições. Então, tem que vir com mais de trinta dias de
166 antecedência para a Plenária tomar conhecimento e aprovar, para que aconteça a eleição.
167 Eu também faço esta crítica construtiva ao pessoal da Comissão Eleitoral de que eles têm
168 que conversar entre si. E a outra coisa, Ana, que eu acho que não é polêmica, é a história
169 da 333. Nós estamos adequando, e não somos só nós que, porque é um processo
170 demorado. Essa é uma falsa polêmica dizer que trabalhador que trabalha aqui no prédio
171 não conhece a realidade, isso não é verdade! Entendem? Não é verdade! Não podemos
172 nos apegar a esta coisa, porque isso não tem sentido. **A Sra. MARIA LETÍCIA DE**
173 **OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Esta discussão
174 pode ser feita neste dia. **A SRA. HELOÍSA ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho**
175 **Municipal da Saúde):** Eu quero fazer um encaminhamento na medida em que não é só
176 esta eleição que está tendo dificuldades, há outros Conselhos Distritais que estão tendo
177 dificuldade em fazer eleição. Eleição que acontece e não volta, edital que não sei o que e
178 tal. Nós já tínhamos feito esta discussão no Núcleo. Havia ficado um encaminhamento que
179 eu gostaria que fosse realmente ficar como encaminhamento agora para definir isso. Ter
180 um modelo único de edital eleitoral para os Conselhos Distritais. Estas questões
181 conceituais que foram trazidas, que é o trabalhador, qual é a representação, acho que o
182 Regimento Interno do Conselho jamais excluiu qualquer pessoa. Ele é inclusivo e não
183 exclusivo. Se existe dúvida, que o Núcleo se debruce sobre esta questão e veja se precisa
184 elencar o Regimento, fazer alguma alteração. Porque eu penso que o Regimento é
185 absolutamente claro. Os Conselhos Distritais têm na sua composição as representações
186 nos Conselhos Locais da sua região. E os Conselhos Gestores, como bem lembrou o Nei,
187 estão no mesmo nível de hierarquia do Conselho Local. A diferença é que é dentro de um
188 hospital, mas eles fazem parte do território. E o território é geográfico, não tem outra
189 conotação. Não estão atrelados à Gerência Distrital. Para começar, o Regimento não fala
190 nem no termo Gerência Distrital, fala em território. Território é território, é geografia, é uma
191 área demarcada. Mas eu acho que, se tem dúvida, o Núcleo tem que se debruçar sobre
192 isso. Fazer, finalmente, uma proposta única de Regimento eleitoral. Já tem o Extremo Sul
193 que trouxe hoje uma outra questão, a Humaitá trouxe de novo outra. Então, tem que
194 resolver está na hora! **A Sra. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora**
195 **do Conselho Municipal de Saúde):** Então, está encaminhado. Vamos submeter este
196 processo à discussão do Núcleo, além de encaminhar uma nova reunião na terça-feira
197 quando será debatido este processo eleitoral. A Coordenação do Conselho participará da
198 reunião do Conselho Distrital. Não há outra forma de encaminhar. Não vamos parar o
199 processo, se o Núcleo ainda não discutiu, porque há algumas questões que foram
200 colocadas aqui que são somente questões de esclarecimento. **A Sra. ANA MARIA**

201 **ARAÚJO CIRNE (Conselho Distrital de Saúde Centro):** Foi exatamente o que
202 aconteceu. Para responder esta dúvida, este questionamento, nós fomos para o
203 Regimento Interno do Conselho e ali não deu! Conselho Local. O prédio não tem Conselho
204 Local. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**
205 **Municipal de Saúde):** Vamos discutir isso no dia da reunião do Conselho Distrital Centro.
206 **A Sra. HELOÍSA ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho Municipal da Saúde):**
207 Ontem, à tarde, fizemos aquela discussão que havia sido combinada, a respeito da
208 atualização da planilha que é, na verdade, o levantamento das necessidades de
209 investimentos de Saúde na Cidade. Ela foi atualizada durante todo este semestre,
210 principalmente neste último mês. Ontem foram convidados todos os coordenadores dos
211 Conselhos Distritais. Alguns não puderam estar presentes. Nós fechamos as áreas dos
212 que estavam presentes. Os que não estavam presentes ainda têm algumas dúvidas,
213 especialmente em relação à questão do Partenon, que a Marizete trouxe agora para nós,
214 daquela mudança da Unidade 8 para a Unidade 3, que significaria mudança de Modelo
215 Assistencial. Isso tínhamos discutido que não seria neste primeiro momento, mas como
216 eles têm a demanda de ficarem com o Posto sem atendimento, vamos ter que ver como
217 vamos encaminhar. Então, só para dizer a vocês que algumas dúvidas ficaram pendentes.
218 Vamos precisar marcar uma outra reunião para fechar mesmo e ter a presença da
219 Cristiane para nos ajudar a fazer estas definições em relação, especialmente, à Rede
220 Básica. É isso. **A Sra. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
221 **Conselho Municipal de Saúde):** Algumas pessoas que já se inscreveram. Como há
222 muitos avisos, eu gostaria de que se inscrevessem agora para informes. Quero lembrar
223 que o tempo é de três minutos para cada conselheiro, para podermos vencer a nossa
224 pauta, que é única no dia de hoje. **A Sra. MARIA ENCARNACION MORALES ORTEGA**
225 **(Conselho Distrital de Saúde Leste):** Boa-noite a todos. Terça-feira passada teve-se
226 uma reunião do nosso Conselho Distrital de Saúde da Leste e ficamos surpresos, porque
227 soubemos que a Vila Chocolatão vai para a nossa região. A nossa gerente disse que já
228 sabia há três ou quatro meses, mas nós, da Leste, não sabíamos de nada! Para surpresa
229 nossa ainda mexi com o Casartelli, dizendo que estava difícil a coisa! O pessoal do CAR,
230 na nossa reunião distrital de saúde, veio comunicar e convidar a gerente para participar de
231 uma reunião que vinha acontecendo desde a informação do Chocolatão na Leste, que o
232 PSF Santa Marta é que vai atender o Chocolatão dentro da Região Leste. A gerente
233 também não sabia disso! Então, agora mudaram as coisas! Eu disse: escuta, agora virou?
234 Porque, se alguém tinha que convidar para participar de alguma reunião seria o Secretário
235 Casartelli. Mas disseram que a equipe do PSF Santa Marta está se reunindo pela terceira
236 ou quarta vez com o CAR da Leste e reclamou que a Saúde da Leste não se fazia
237 presente. Tenho certeza de que isso não passou pela Secretaria Municipal da Saúde,
238 porque não seria irresponsável. Como é que vai a um atendimento? O Centro vai atender
239 na Leste. Então, ficou uma coisa muito gozada! O CAR agora está se apossando de
240 informações que a Gerência não tem. Quero saber como é que fica isso? Como é que o
241 pessoal do PSF vai lá na Leste para discutir sem passar pela Gerência e pela comunidade
242 da Leste? Era isso, obrigada. **O Sr. ALBERTO MOURA TERRES (Conselho Regional de**
243 **Serviço Social):** Tenho dois informes. O primeiro é com relação às entidades que
244 compõem o Fórum de Trabalhadores em Defesa do SUS, ligado à Central Única dos
245 Trabalhadores, a CUT. Nós contratamos um escritório de advogados para entrar com uma
246 ação direta de inconstitucionalidade contra as fundações. Como já relatamos na reunião
247 passada do Conselho, há vários municípios que estão trabalhando para implantar as
248 fundações para a gestão do SUS. Então, a CUT e várias entidades estão se colocando
249 contrárias. No dia 13 de agosto, às 13 horas, nós estaremos no Tribunal de Justiça
250 entregando a primeira ação de inconstitucionalidade contra a fundação de Novo

251 Hamburgo. Assim, vamos continuar nos municípios de Esteio, Sapucaia e parece que em
252 Porto alegre também vai, porque querem fundação. Nós vamos entrar com ação de
253 inconstitucionalidade contra as fundações. O segundo informe que tenho é do SIMPA, que
254 me pediu para eu fazer o relato, mas já tem a representação aqui que falou que houve
255 reunião hoje às 18h30min no centro do governo, parece com o Secretário Busatto e o
256 Prefeito. Uma das pautas era a solicitação para implantação da Mesa de Negociação do
257 SUS, porque, mais uma vez, este governo não cumpre o que diz o Sistema Único de
258 Saúde. Agora assinou nesta semana um protocolo para planos, cargos e salários para
259 uma única categoria do SUS, que é a dos médicos. Nós defendemos que tem que ter
260 plano de carreira, cargos e salários para todos os trabalhadores do SUS e não apenas
261 para uma única categoria. Então, estamos nos mobilizando e, se for necessário,
262 entraremos inclusive com uma representação no Ministério Público para impedir isso.
263 Porque queremos planos de carreira para todos os trabalhadores do SUS! **A Senhora**
264 **REJANE HAIDRICH (Conselho Distrital de Saúde Eixo Baltazar):** Boa-noite. Como
265 todos sabem, na nossa região, uma das médicas do Beco dos Coqueiros foi ferida em um
266 assalto no Posto. Com isso, o Posto ficou fechado devido à insegurança. No dia 20, o
267 Conselho Distrital teve reunião, juntamente com a Comissão de Segurança da região, e
268 ficou agendada uma assembléia para o dia 22 de julho, quando a maioria das presenças
269 foi das comunidades que estavam sem o Posto de Saúde. Ali recebemos a informação da
270 Secretaria Municipal, através da pessoa do Dr. Casartelli que o Posto ia reabrir na
271 segunda-feira, dia 26. No dia 23, sexta-feira, a outra médica pediu demissão. Então, o
272 Posto reabriu no dia 26 sem os médicos. Continua sem médico. Ontem perguntei ao
273 Marcelo sobre isso. Já havia acenado com a possibilidade de um médico estar lá, mas até
274 o presente momento a comunidade continua sem médico. Por isso, eu gostaria de alguma
275 informação. Obrigada. **O Senhor OLIR CITOLIN (CDS Leste):** Duas coisas: primeira, saiu
276 no Diário Oficial do dia 26 de julho a intenção de informatizar toda rede. Se isso acontecer,
277 Sr. Secretário, se essa informatização acontecer até o final do ano que vem, 2011, eu e o
278 meu grande amigo Ganso estaremos no Paço Municipal gritando de alegria o dia todo,
279 com o Paulinho da Gaita. Porque vai ser a marca da sua história como Secretário dessa
280 Secretaria se acontecer a informatização de toda rede. Por isto estamos gritando há mais
281 de vinte anos, porque é uma pouca vergonha ainda não haver a informatização, não haver
282 comunicação entre nós, não termos ainda o prontuário eletrônico para que todos possam
283 ter acesso a todos os serviços. Aí teremos uma gestão melhor dos recursos, não somente
284 os recursos humanos, mas também os financeiros, para saber o que está faltando de
285 insumos nos postos. Se isto acontecer vou cumprir a minha promessa: eu e o meu grande
286 amigo Ganso, com a bandeira do partido do senhor, estaremos lá no Paço Municipal
287 fazendo essa grande festa. Outra coisa, Sr. Secretário, se não me falha a memória
288 tivemos dois mutirões de consultas, que, na realidade, foram dois mentirões. Mas, quero
289 relatar o que temos ainda na região Norte e também na Nordeste, vou citar alguns
290 números: somos vinte e três postos e temos em torno de setenta e oito mil usuários, e
291 vejam o que temos de demanda na central de marcações. Oftalmo: duas mil e poucas;
292 ortopedia: duas mil cento e noventa; otorrino: oitocentos e setenta e nove; gastro:
293 setecentos e um. Gostaria de saber – e todas as gerentes deveriam estar aqui presentes,
294 e parece que temos apenas uma ou duas, o que é uma pouca vergonha, porque estamos
295 falando há tempo, Senhor Secretário, tem que dar um canetaço, porque gostaríamos de
296 saber se todos os gerentes já entregaram para o senhor a demanda reprimida dessas
297 consultas. Porque nós já fizemos isso dezenas e dezenas de vezes nos postos e a
298 secretaria tem que tomar providências, contratar os serviços, sabemos que existem
299 oftalmos por aí que a gente paga dez reais por uma consulta, e já faz a consulta e sai com
300 a receita dos óculos. Muito obrigado. **O Sr. JOÃO BATISTA FERREIRA (Região Sul):** O

301 que me causa estranheza é que o segmento dos usuários não é ouvido. Antigamente
302 quando fazíamos a nossa ouvidoria nós nos comunicávamos entre nós na zona sul.
303 Éramos nós que mantínhamos, sabíamos onde havia mais crimes, menos crimes,
304 convocávamos a Brigada, há anos, para nos ouvir. E fomos ouvidos. Batemos de frente.
305 Os antigos usuários por que se retiraram? Por que o usuário não comparece nas
306 reuniões? Ouço isto todo dia. Hoje na Esquina Democrática uma usuária antiga o que é
307 que me disse? “Não adianta, não somos ouvidos, são só os trabalhadores”.E os
308 trabalhadores da saúde são remunerados. Nós não somos e trabalhamos pela região. Eu
309 sei tudo que existe lá. Eles me perguntam. Quando eu tinha a firma J.B. Construções,
310 todos sabem, eu pegava gente daquela região, ouvia eles, os que saíam da cadeia nós
311 íamos encaixando dentro do que é certo. Então, a gente fazia essa ouvidoria, e não
312 adianta só criar postinho, porque eles ficam de dia, de noite eles vão embora, e nós
313 sabemos o que acontece lá no meio, porque nós moramos no meio. Então, sobre aquele
314 postão eu posso falar, porque vi a construção daquele postão. Quanta água passa ali por
315 baixo, é muita água. Quando construíram aquele posto mexeram numa ala e eu disse:
316 “não mexam aí que vai dar problema”. E aquele posto vive afundando, porque tem que
317 construir com qualidade, e quem participa, quem pode dizer como funciona é o usuário. E
318 o usuário não comparece eu sei por que: o usuário é muito mal tratado, muito humilhado.
319 E hoje são dois discursos, uma na plenária e outro para o povo. Não pode ser assim. Nós
320 falávamos uma vez só, lá na região Sul. Eu sei como é que funciona o nosso posto, e
321 aquele posto está horrível. É falta de competência lá dentro, falta de administração, só
322 isto, e dali se espalha para toda zona Sul. Quem é o prejudicado? O povo usuário, aquele
323 que não tem conhecimento. Infelizmente com sofre é a parte mais pobre, a mais
324 prejudicada. E isso é uma covardia. **O Sr. GILMAR CAMPOS (CDS Lomba do Pinheiro):**
325 Tenho trazido aqui para o Conselho o problema do Panorama, onde herdamos uma dor de
326 cabeça com o médico que temos lá, um profissional que nem poderia estar trabalhando na
327 saúde, porque um médico que era para fazer quatro horas chega às quinze para as dez e
328 sai as dez horas. Hoje tivemos reunião no nosso Conselho de Saúde Local e vamos tomar
329 providências. Primeiro, vamos falar com a nossa gerente, porque ela disse que vai pedir a
330 exoneração dele, e queremos ver isso de perto. Lutamos muito e se não conseguirmos
331 não será mais possível atender aquele pessoal dos blocos, que estamos lutando para ser
332 atendidos. O médico só diz “estou chegando, estou chegando”, e a enfermeira que está lá
333 na ponta é xingada, é humilhada de tudo quanto é jeito. Batalhamos tanto para conseguir
334 um médico e agora está funcionando desta maneira. Se a nossa gerente não resolver
335 vamos chegar até o senhor, porque não é possível um profissional da saúde chegar às
336 nove e meia para sair às dez horas da noite, e os pacientes ficam lá esperando para
337 serem remarcados para outro dia, e no outro dia o cara faz a mesma coisa. Assim é
338 impossível. Não sei como pode trabalhar um profissional destes na secretaria, depois de
339 lutarmos tanto para conseguir um médico para o terceiro turno, é o Dr. Luiz. Ele tem um
340 monte de serviço e não consegue atender a agenda. Outra coisa: estamos com problemas
341 no pronto atendimento. Já saiu matéria no Diário Gaúcho até, porque a situação do nosso
342 pronto atendimento está horrível, tanto para os médicos, para os trabalhadores como para
343 as pessoas que vão lá procurar o sistema de saúde, porque não tem condições.
344 Prevíamos isso, mas não pensávamos que iria chegar a esse desespero como acontece
345 no pronto atendimento da Lomba do Pinheiro. Já saíram duas matérias no jornal Diário
346 Gaúcho sobre isso. Ficamos indignados com essas coisas. **O Sr. JOSÉ CARLOS VIEIRA**
347 **(CDS Extremo-Sul):** Boa noite. Temos uma preocupação com o que está acontecendo na
348 região Extremo Sul, Sr. Secretário. No plano diretor estão passando onze novos
349 condomínios para a nossa região. Estamos preocupados porque nenhuns desses
350 empreendimentos têm planejamento de saúde, de educação e de creches. Queremos

351 sentar com o Secretário, com o pessoal do Plano Diretor, para discutir sobre esses
352 condomínios que estão se instalando na nossa região. Vão ir quase trinta e seis mil
353 pessoas para a nossa região. O hospital da Restinga já vai chegar estourado até o
354 pescoço. Outra coisa que quero dizer é que dei muita contribuição para esse Conselho,
355 mas vou me afastar do Conselho, porque estou sofrendo várias perseguições políticas. E
356 quero deixar isso em ata. Os caras que estão tentando montar o conselho de saúde na
357 nossa região estão fazendo com que o nosso conselho de saúde vire um conselho
358 político. Eu não faço trabalho político da forma como está sendo feito, porque pessoas
359 estão tentando novamente me atacar, vindo ao Conselho, trazendo a minha ficha
360 particular para o Conselho e entregando também para o Secretário Casartelli. O líder
361 comunitário que disser que foi líder comunitário e que não tiver ficha na polícia por briga
362 pela sua comunidade é mentiroso. Tenho cinco fichas na polícia por briga pela minha
363 comunidade, e não cabe a nenhum safado, sem-vergonha, vir me julgar aqui. Quem tem
364 que me julgar é o juiz e o delegado de polícia. Quero processar o cara que está fazendo
365 isso, e quero que o Conselho tome essa providência também com esses caras que vieram
366 entregar isso para o Conselho. **O Sr. JONAS MENDONÇA (Unidade Básica Santa**
367 **Cecília):** Não gostaria de vir aqui me matricular, ou renovar minha matrícula neste
368 universo de pessoas que estão aqui trazendo cobranças das suas demandas. Eu gostaria
369 de me matricular no grupo que vem aqui cumprimentar pelas conquistas. Mas,
370 infelizmente tenho de fazer. Primeiro, aproveito a presença do Sr. Secretário, com todo
371 respeito e consideração, a respeito da minuta do convênio Santa Cecília. No dia 1.º de
372 julho tivemos nesta plenária o encaminhamento proposto pelo Secretário Adjunto Marcelo
373 Bósio, no sentido de que esta plenária autorizasse a que se iniciasse a confecção, o
374 trabalho, a discussão da minuta para ser aprovada aqui. Dizia ele, talvez com um pouco
375 de otimismo, que em uma semana estaria pronto. Já passaram mais de trinta dias e não
376 temos sequer notícia desta minuta. O segundo ponto que quero tratar é a respeito da
377 farmácia. Também falei aqui na plenária do dia 15 de julho, deixei uma cópia da
378 correspondência que o Conselho Local encaminhou para o Diretor da Faculdade e para o
379 Presidente do Hospital de Clínicas, pedindo que fossem mantidos os profissionais
380 qualificados na farmácia, porque a Faculdade estava retirando este pessoal. Entreguei
381 cópia desta correspondência para a Sra. Coordenadora do Conselho e para o Secretário
382 Adjunto. Pois bem, hoje, infelizmente, tivemos a confirmação: o pessoal da farmácia já foi
383 retirado pela Universidade. Os estagiários não estão mais lá, porque o estágio é
384 semestral, venceu o semestre e não vão abrir o novo semestre para que fiquem estes
385 estagiários lá por poucos dias. E quanto às Farmacêuticas: saem de lá no dia 13,
386 abandonando a farmácia, e a partir do dia 16, até o dia 20 deste mês, a farmácia estará
387 fechada, está cheio de cartazes na unidade. Por quê? Estará fechada por necessidade de
388 adequações administrativas. Quer dizer, o material que tem na farmácia, como balcões,
389 prateleiras, o “diabo-a-quatro”, é da Faculdade, que vai retirar, e talvez o Clínicas
390 recoloca os equipamentos, móveis e utensílios, porém não temos notícias sobre a
391 colocação de pessoal. Estamos esperando, e pedimos este apoio da Secretaria, através
392 do Secretário Adjunto Marcelo Bósio, para que gestionasse junto ao Clínicas e junto à
393 Faculdade para que fosse restabelecido algum tipo de convênio, como havia um convênio
394 de fato, não formalizado, mas que a Faculdade, agora, rompe este convênio. Então, peço
395 mais empenho da Secretaria, do Secretário, para essas duas coisas. Muito obrigado. **A**
396 **Sra. HELOISA HELENA ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho Municipal de**
397 **Assistência Social):** Para complementar a informação, nesta semana o Conselho foi
398 procurado pelo Dr. Arsego, que é o novo coordenador da unidade, e ele confirmou que a
399 unidade retiraria todos os móveis, inclusive balcões da unidade e que a farmácia passará
400 a ser atendida por bolsistas. Quando ele foi questionado por mim, eu disse a ele que havia

401 sido mencionado no Conselho, inclusive com registro em ata, que todos os serviços ora
402 existentes seriam mantidos, na qualidade, quantidade, proporcionalidade como existe hoje
403 e que eles tinham dito que sim, que seria assim, ele me disse: “- Pois é, temos que ver
404 porque nenhuma outra unidade básica de saúde tem farmacêutico”! Mas, aquela tinha
405 porque é uma unidade escola. Para ser padrão, para ser bonitinha, modelo de atenção
406 primária, tem que ter! **O Sr. PAULO GOULART DOS SANTOS (CDS Noroeste):** Boa
407 noite a todos. Vou ser bem rápido. Quero deixar registrada a passagem dos 50 anos do
408 Conceição. Meus cumprimentos a todos os dirigentes e funcionários que fizeram a história
409 daquela Entidade. Foi uma semana repleta de comemorações, mas eu, como usuário,
410 pincei duas coisas: a inauguração do serviço de medicina do adolescente, do HCC, no dia
411 27 e no dia 28 o lançamento do cartão do usuário do GHC, que é um avanço para nós,
412 usuários. Obrigado. **A Sra. CRISTIANE (Coordenadora da Rede):** Quero lembrar a todos
413 que, a partir do dia 1º de agosto, teve início o censo 2010. Desde o dia 1º/08 os
414 recenseadores do IBGE estão visitando todos os domicílios do Brasil, para realizar o
415 censo 2010. Quero ressaltar que esses recenseadores vão usar colete e boné com
416 indicação do censo 2010, crachá de identificação com foto. Essas pessoas vão estar
417 percorrendo as nossas comunidades. Qualquer dúvida que tiverem, com relação à
418 identificação dessas pessoas, antes de negarmos a entrada deles ou antes de nos
419 negarmos a prestar as informações solicitadas, as dúvidas devem ser sanadas por
420 intermédio do telefone 08007218181 ou acessar a página do censo 2010 que é
421 www.ibge.gov.br. Todas as unidades de saúde, os centros de saúde e os hospitais estarão
422 recebendo, a partir de amanhã, cartazes e *folders* contendo informações. **O Senhor NEI
423 CARVALHO (CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas):** O nosso Conselho Distrital está em
424 processo eleitoral, todavia, não conseguimos fazer eleição porque a comissão criada
425 estipulou alguns critérios que os candidatos inscritos não conseguiram cumprir. Na
426 verdade, lá não há problema, o que existe é uma falta de conhecimento da população a
427 respeito das questões que devem ser obedecidas e a população, de uma maneira geral,
428 entende, algumas coisas que a gente cita como normas, como se bobagens fossem. Acho
429 que o deveria criar – e já foi feita uma sugestão nesse sentido, anteriormente -, um grupo
430 de trabalho do Conselho para que se debruçasse em cima disso e pudesse estar
431 instrumentalizando a população sobre o que se quer. Na verdade, o objetivo é normatizar
432 algumas coisas que não estão acontecendo e que não é possível fazer. Não vamos
433 concorrer mais ao Conselho Distrital porque, felizmente, apareceram pessoas para
434 renovar e fazer o trabalho e a eleição ocorrerá novamente em setembro. Enviamos para
435 cá o edital de convocação em período hábil. Não sei se foi dado conhecimento ao Plenário
436 porque faltei algumas reuniões, mas o processo foi feito de forma adequada. Não saiu a
437 eleição porque as pessoas não tiveram as presenças necessárias, estipuladas pelo
438 Regimento Eleitoral. Outrossim, entendo que todas as questões que aqui foram colocadas
439 estão bem claras no Regimento Interno do Conselho e é necessário que se
440 instrumentalize a população e que se faça um grupo de trabalho ou uma comissão do
441 Conselho para que possamos dizer o que o Conselho quer, no processo como um todo,
442 para encaminharmos bem essa situação. **A Senhora ELISIANE KRETZMANN DA SILVA**
443 : Boa noite. Primeiramente falo em nome dos 350 agentes comunitários de saúde de Porto
444 Alegre, os quais anualmente recebem uma verba, um salário mínimo, do Governo Federal;
445 todavia essa verba vem para a Prefeitura. Ocorre que esta verba está contida no Plano
446 Municipal, o qual foi reprovado por este Conselho. Estamos no mês de agosto e até agora
447 não recebemos esse incentivo que vem para os agentes comunitários de saúde de Porto
448 Alegre. Gostaríamos de ver resolvida essa questão, talvez o Conselho pudesse tratar
449 desta questão como um ponto de pauta ou, quem sabe, a Prefeitura pudesse apresentar
450 ao Plenário, mais uma vez, o Plano Municipal para ver o que pode ser aprovado, o que

451 pode ser feito para resolver esta questão dos agentes comunitários que estão, mês a mês,
452 na expectativa de receber esse incentivo e não recebem até por que a Prefeitura está no
453 CADIN. Em dezembro deverá ser pago o incentivo de 2010 e até o presente momento
454 ainda não recebemos o relativo ao ano de 2009. A nossa preocupação é por que se esse
455 pagamento não for realizado até dezembro, então não haverá mais como recebê-lo
456 depois. E, se não recebermos, para onde irá esse dinheiro? É isto que gostaríamos de
457 saber, pois queremos muito poder receber esse valor porque é um direito dos agentes
458 comunitários de saúde. Pelo menos esse direito gostaríamos de ver garantido. Quero
459 aproveitar a presença do Senhor Secretário para pedir que tenha um olhar especial para a
460 Restinga, mais precisamente para o PSF Castelo, pois temos a verba para a construção
461 do posto, mas não temos terreno. O DEMHAB não nos cedeu o terreno. Estamos com
462 essa pendência do terreno e esperando pelo Governo Estadual que ficou de ceder uma
463 área que fica localizada ao lado dos bombeiros, visto que o DEMHAB nos negou a
464 cedência do terreno. Então, se até dezembro a obra do PSF Castelo não tiver iniciado, vai
465 embora a verba vai embora a chance de termos um lugar digno para trabalhar. Convido a
466 todos que puderem para que visitem o PSF Castelo para ver em que condições estamos
467 trabalhando. A equipe está dividida em três lugares porque não há lugar para nós
468 ficarmos. Obrigada. **A Sra. SONIA CORADINI (CDS Centro):** Por primeiro, quero fazer
469 um elogio, Casartelli, depois vêm às outras questões. (risos) Recebemos os profissionais
470 da Operação Inverno. Estamos com profissionais de enfermagem, com médicos que estão
471 nos ajudando no momento em que é maior o afluxo de pessoas, principalmente na Região
472 Centro. Em segundo lugar, quero dizer que também sou Diretora do Sindicato dos
473 Enfermeiros e quero reforçar o que foi dito pelo Terres em relação à notícia que foi
474 veiculada pela imprensa, no sentido de que o Governo assinou um acordo com o Sindicato
475 Médico para criar o plano de cargos e salários para a categoria dos médicos. Quero
476 mencionar que o Sindicato dos Enfermeiros está participando de um trabalho, juntamente
477 com as demais entidades, no sentido de pressionar o Governo para que instale a mesa de
478 negociação, a fim de que possamos seguir as diretrizes do Sistema Único de Saúde para
479 fazer um plano de carreira, de cargos e salários para todos os trabalhadores,
480 principalmente para os trabalhadores da área de saúde, neste momento. Quero deixar
481 claro que não queremos que seja feita uma distinção entre as categorias, queremos que
482 os trabalhadores sejam tratados da mesma forma e acho que o Governo, novamente, está
483 indo contra essa situação. Outra questão que quero abordar, embora não faça parte da
484 nossa pauta de hoje, diz respeito a um problema – e vou falar da unidade onde trabalho -,
485 com relação à parte administrativa. Temos agentes da área administrativa que pertencem
486 à esfera federal e à estadual e que estão por se aposentar. Já se aposentou uma agora
487 vai se aposentar outra e a área administrativa estão ficando um caos; estamos sem
488 pessoal para atender a parte administrativa. E as enfermeiras, os auxiliares de
489 enfermagem estão tendo que assumir as tarefas administrativas. Onde estão aqueles
490 administrativos que foram chamados pela Prefeitura? A rede básica recebeu algum? Nós
491 não recebemos nenhum! Sabemos que nosso processo que pedia funcionários
492 administrativos foi engavetado. **A Sra. ELIANA (Trabalhadora do Conselho Local de
493 Saúde Assis Brasil):** Hoje a nossa Coordenadora Áurea está presente, a Juraci que é
494 representante dos usuários também se faz presente. Quero saudar meus colegas
495 nutricionistas. Estamos em fase avançada de negociação com a doação de um terreno
496 para construção da nossa nova unidade. O Secretário Marcelo Bósio está acompanhando.
497 Tivemos uma rodada de negociação, na segunda-feira, com a Associação dos Moradores
498 do Conjunto Habitacional D. Pedro I, mas não houve consenso e foi marcada uma nova
499 rodada para o dia 30 de agosto, às 20h30min. A proposta que a Associação dos
500 Moradores está nos fazendo é de que doaria um terreno da Associação, localizado na

501 Francisco Bitencourt, 91, mais um vazio que tem ao lado, no entanto eles gostariam que a
502 Secretaria construísse uma nova sede para a Associação, que comportasse 40 pessoas.
503 Isso já está ultrapassando a nossa competência e, portanto, solicitamos que a Secretaria
504 se faça representar nessa reunião que ocorrerá no próximo dia 30 de agosto, para nos dar
505 respaldo nessas tratativas. Acho que a questão está bem encaminhada, mas precisamos
506 de alguns ajustes. O segundo ponto que quero abordar diz respeito ao nosso Conselho
507 Distrital, que está muito capenga e muito ausente. Tivemos reunião ontem à noite no
508 Conselho Distrital para encaminhar o edital de eleição, mas não foi possível, porque havia
509 um trabalhador que havia sido afastado do PSF Santo Agostinho, apresentando as suas
510 contra-razões. Então, marcamos uma reunião extraordinária do Conselho Distrital para o
511 dia 18, para efetivar a construção de uma chapa e desencadear a eleição do nosso
512 distrital para nos recompor. Satisfação em vê-lo aqui, Secretário. Eu já o tinha visto em
513 outros lugares, mas aqui no Conselho Municipal não havia tido ainda esta felicidade.
514 Obrigada. **A Senhora DJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO (Conselho Distrital de**
515 **Saúde Restinga):** A minha preocupação, e que vim reforçar, é que o CEO está sem
516 médico. O doutor só vai se apresentar após o dia 16 de agosto. Enquanto isso, o pessoal
517 lá de cima está descoberto. Outra coisa, eu participei do manifesto para termos médicos
518 no Castelo. E para minha surpresa - eu não sabia que a gente não pode mais fazer
519 manifesto pacífico em Porto Alegre – quando eu estava saindo, aliás já tinha saído, a PM2
520 estava atrás de mim. Eu não sabia que eu tinha assassinado alguém, que eu tinha matado
521 alguém. Pois foram justamente procurar quem estava fazendo o manifesto. Não era só eu.
522 Havia mais gente. E não estávamos fazendo bagunça! Estávamos pedindo o que é de
523 nosso direito. Fiz, faço e farei de novo! Não tenho medo da PM, porque eu não devo nada.
524 Se puxar a minha ficha lá, eu sou limpa! (Palmas.) Então, quanto a isso, não tem
525 problema! Eu vou pedir novamente que queremos médicos! Está indo um monte de casa
526 para lá e postinho de saúde não tem! Vai vir a UPA, vamos ir para a UPA do Moinhos de
527 Vento esperar seis horas. É isso aí, pessoal, obrigada. **A Sra. MARIA LETÍCIA DE**
528 **OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Pessoal,
529 rapidinho. Antes de passar para as considerações do Secretário, porque o tempo está
530 correndo. Quero dar uma informação. A informação é de que o Grupo de Trabalho que foi
531 constituído pelo Conselho para construir uma proposta de Plano de Carreira, Cargos e
532 Salários, a pedido do Ministério Público Estadual, está discussão dentro de um inquérito
533 civil que investiga este processo do Plano de Carreira, Cargos e Salários. A Dr^a. Ângela
534 determinou que o prazo de entrega desta proposta seja no dia 13 de agosto. Portanto,
535 cumprimos o trabalho e estamos agregando todas as propostas e contribuições de todas
536 as categorias de todos os trabalhadores. Temos que constituir um relatório de todo o
537 processo que iremos apresentar ao Conselho no dia 19, mas entregaremos ao MP no dia
538 13. Quero rapidamente relatar que o Conselho Municipal de Saúde, através da sua
539 coordenação composta pelo Oscar, Heloísa, Rejane, Ana Cláudia e eu, em reunião com o
540 Prefeito de Porto Alegre, José Fortunatti, no dia 26, teve a intenção de sensibilizar o
541 Prefeito a respeito do processo de Estratégia da Saúde da Família no nosso município.
542 Como todos sabem, foi entregue ao Ministério Público um projeto de constituição de uma
543 fundação. E esta não é, na nossa avaliação, a melhor saída. Então, fomos ao prefeito para
544 apresentar a proposta que mostramos ao Grupo de Trabalho, que é fazer concurso público
545 e criar uma estrutura na própria Secretaria para absorver uma Estratégia de Saúde da
546 Família. Fomos recebidos pelo Prefeito. Entendemos até, porque foi dito por ele, que há
547 ainda espaço para negociação e construção de uma proposta. Ele disse que é possível
548 ainda fazermos este processo de discussão. Recebemos um Ofício do Secretário da
549 Saúde solicitando um prazo maior para a entrega da Proposta do Plano Municipal de
550 Saúde, que deve ser submetida a este Plenário. Estivemos no Ministério Público, como

551 todos vocês sabem, pois esta questão foi jogada dentro de uma Ação Civil Pública.
552 Portanto foi uma decisão em juízo de que o Conselho deveria receber até o dia 31 de
553 dezembro do ano passado o Plano e que teria até 31 de março para devolver o gestor.
554 Fora deste prazo o Secretário deveria entregar ao Conselho com as devidas
555 considerações. Agora seria o momento de entrega no dia 30 de julho, mas o Secretário
556 pediu mais trinta dias, e nós acordamos com isso no Ministério Público. Uma outra
557 questão é que a CETEC já está analisando o relatório de gestão trimestral do quarto
558 trimestre e anual de 2009. Já houve uma reunião extraordinária no dia 4, haverá outra
559 reunião no dia 11. Ontem, no Núcleo de Coordenação, ficou definido que faremos uma
560 reunião extraordinária no dia 26 de agosto para submeter ao Plenário do Conselho o
561 Relatório do 4º Trimestre e o anual de 2009. Há uma solicitação que acho que é bem
562 importante. Primeiro, um aviso: amanhã estará ocorrendo o Seminário Intersetorialidade,
563 Pensando a Rede de Cuidado no Campo do Consumo de Crack e Outras Drogas,
564 promovido pelo Grupo Hospital Conceição. Inicia às 8h, no Centro de Convenções da
565 FIERGS. Terá a participação do Conselho, através da nossa coordenadora da Comissão
566 de Saúde Mental, a Silvia Giugliani. Aqui tem a programação do evento que mandamos
567 por *e-mail* para todos os conselheiros. Também recebemos um pedido do IMAMA.
568 Recebemos uma nota técnica, que foi elaborada pelo Instituto Nacional do Câncer do
569 Ministério da Saúde, quanto às atribuições do enfermeiro, com relação à solicitação de
570 mamografia e rastreamento por enfermeiro. O relato do IMAMA é de que no Município de
571 Bento Gonçalves estão surgindo manifestações da categoria dos médicos impedindo que
572 estas ações sejam feitas pelos enfermeiros. Recebemos uma nota técnica do Instituto do
573 Câncer, a qual podemos encaminhar a todos por *e-mail* eletrônico que traz um arrazoado
574 sobre como se dá e quais são os protocolos deste procedimento que é feito pela categoria
575 dos enfermeiros pedindo o nosso apoio, uma manifestação do Conselho de apoio a esta
576 nota técnica. Então, trago para dar conhecimento a todos os conselheiros. Amanhã, o
577 Conselho estará emitindo uma manifestação de apoio em nome deste Plenário. Quero
578 registrar que os conselheiros receberam no envelope uma edição do primeiro boletim que
579 fizemos com informe do Conselho Municipal de Saúde. A pessoa responsável é o servidor
580 Alex, que é o nosso novo servidor e que veio para trazer justamente esta contribuição ao
581 Conselho juntamente com a Comissão de Comunicação e Informação. Há também algo
582 que era devido a todos que inicialmente tinha conseguido fazer, mas que depois passou e
583 agora vamos retomar, que é a nossa agenda do Núcleo de Coordenação. Ela está um
584 pouco extensa, porque estávamos devendo a deste ano. Então, fizemos do mês de janeiro
585 até agora. Pretendemos, a partir de hoje, fazer este registro das ações das
586 representações da Coordenação do Conselho ou de quem o Conselho designar para
587 representá-lo. Ficaram algumas falhas, porque, às vezes, escapam algumas coisas, mas
588 está aqui. E o registro do Boletim saiu na página do Conselho Nacional de Saúde, o
589 Seminário, a Mesa Redonda que realizamos no dia 19 na Câmara Municipal de
590 Vereadores a respeito das fundações. Ficou a última versão com todos os anexos, com
591 todos os adendos de todas as categorias que encaminharam. A ideia do Conselho não é
592 entregar uma proposta pronta, conforme já tínhamos dito e discutido. A proposta que vai
593 ser entregue vai ser a proposta que foi construída por todos e que tem a ideia de todos.
594 Tanto que foi uma proposta do próprio sindicato dos enfermeiros a constituição da Mesa
595 de Negociação para a construção do Plano de Carreira de Cargos e Salários. Essa é a
596 nossa intenção! Esta proposta poderá ou não ser discutida na Mesa de Negociação. Não é
597 tarefa de o Conselho fazer isso! Vamos mandar um *e-mail* para todas as entidades
598 esclarecendo tudo isso. Foi para todas as entidades, só que elas não responderam. Vou
599 passar a palavra ao Secretário Casartelli. **O Sr. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI**
600 **(Secretário Municipal da Saúde):** Boa-noite a todos. São muitos os questionamentos.

601 Vou tentar responder aquilo que realmente é mais significativo. Rejane começou a
602 contratação de médicos para o Beco dos Coqueiros. Na verdade, a partir do momento em
603 que houve o fechamento da Unidade, ela não foi fechada pela Secretaria Municipal de
604 Saúde, embora tenha sido passada esta informação. Os funcionários simplesmente
605 pararam de trabalhar. Foi colocada pela Rejane a contratação de médicos na UBS Beco
606 dos Coqueiros. Esta Unidade foi fechada, mas não pela Secretaria Municipal de Saúde; a
607 partir do momento em que a médica foi baleada; os funcionários paralisaram
608 automaticamente os seus trabalho. O que dá para entender, pois foi uma situação de
609 choque e as pessoas pararam com o trabalho. Estivemos lá e fizemos uma reunião com
610 os servidores, em nenhum momento foi discutida a paralisação. No dia em que estive lá,
611 que foi um dia depois que a médica foi baleada, eles não estavam, e fui recebido pelos
612 servidores em uma outra Unidade. Combinei com os servidores que haveria uma reunião
613 do Conselho Distrital, à noite, para que se reorganizasse o Conselho Gestor da Unidade.
614 Eu não poderia ir, por isso foi a Cristiane. Os funcionários não retornaram para trabalhar, e
615 a Secretaria Municipal de Saúde então determinou, juntamente com a Coordenação de
616 Rede, com o Gerente Distrital, que a unidade reabriria de qualquer maneira na segunda-
617 feira, com os profissionais que houvesse. Por quê? Por saúde não é apenas o médico.
618 Saúde é o atendimento do Enfermeiro, do Técnico em Enfermagem, do Agente
619 Comunitário. Então, mesmo que não tivesse médico, por motivos óbvios, uma Médica
620 estava baleada, e ela não se exonerou, ela mantém o cargo, não pode ser substituída
621 porque está em licença saúde, e a outra Médica se exonerou apenas na quinta, ou na
622 sexta-feira, não lembro bem, mas é impossível fazer uma contratação em tempo tão curto.
623 No momento em que ela se exonerou iniciou-se um processo de contratação, e
624 contratação de Médicos não é algo fácil, mas há um Médico que está para se apresentar
625 na unidade amanhã, e outra Médica está para ser contratada, está em fase de
626 regulamentação do contrato. Ao contrário dos serviços não-públicos os serviços de saúde
627 públicos são obrigados a seguir todas as normas legais, mesmo que seja um processo
628 simplificado de contratação é necessário que se regule o contrato para o profissional
629 começar a trabalhar. Então, um Médico deve iniciar amanhã, e outra Médica está em fase
630 de contratação. Quanto à **informatização**: isto é uma realidade, fizemos um acordo com a
631 PROCempa para iniciar o processo de informatização, que já está ocorrendo, inicialmente
632 preparando os espaços para que possa ser iniciado o processo. Com relação à **Central de**
633 **Marcação de Consultas**: como ainda não temos a informatização estes dados não são
634 atualizados. Fazemos levantamentos periódicos para saber qual demanda por
635 especialidades em cada região, mas realmente nunca estão atualizados, porque é feito
636 manualmente, de tempos em tempos. Estamos tomando algumas medidas, porque a idéia
637 é realmente haver o absenteísmo de consultas, e já fizemos isto com um projeto piloto no
638 Hospital Presidente Vargas e pretendemos começar a fazer no IAPI também, e
639 pretendemos começar a fazer nos outros centros de atendimento, por gerência, vendo
640 qual é o absenteísmo que tem nas consultas e programando consultas a mais,
641 considerando o absenteísmo médio. E acordando com o profissional que, caso apareçam
642 mais pacientes do que deveria atender, pelo seu contrato, para que ele proceda ao
643 atendimento, e, depois, ao longo do tempo, faz-se uma avaliação e se cria um sistema de
644 compensação. Quanto à **UBS Panorama, com relação ao Médico do terceiro turno**:
645 este Médico já tem um processo de exoneração. Mas, não pode-se exonerar alguém
646 simplesmente porque se quer. É obrigado a ter um processo administrativo. Este processo
647 administrativo já existe, e visa à exoneração do profissional. Mas, não podemos exonerá-
648 lo automaticamente. É preciso que o processo chegue ao seu final e contenha esta
649 indicação. Em relação ao **pronto atendimento Lomba do Pinheiro**: realmente a situação
650 do pronto atendimento é complicada. Uma parte da reforma foi entregue na semana

651 passada, mas uma opção que a Prefeitura tem feito nos seus serviços é fazer a reforma
652 sem suspender o atendimento. Realmente, as condições de trabalho no pronto
653 atendimento Lomba do Pinheiro está muito longe de ser a ideal, mas está em processo de
654 reforma. É uma grande reforma e enquanto não terminar, as condições de trabalho, de
655 atendimento não serão aquelas que gostaríamos. O Vieira se referiu à questão dos
656 **condomínios**. Esta é uma discussão que temos feito. Criam-se novos projetos
657 habitacionais, e a saúde só é comunidade no momento em que eles estão prontos,
658 quando as pessoas já estão lá morando e nós temos de sair atrás procurando local para
659 colocar o posto de saúde. Estamos tentando conversar com o DEMHAB sobre isto, para
660 que a gente possa, pelo menos, ter as informações sobre onde serão criados os
661 condomínios, e que se preveja o local para a assistência à saúde, assistência social e
662 também para a escola. A Cristiane está informando que amanhã haverá reunião desta
663 comissão que discute estes condomínios, os projetos habitacionais, e a Saúde foi
664 convidada para participar e estará participando. O Jonas falou sobre a **minuta de**
665 **convênio**. A minuta de convênio está pronta. Podemos até encaminhá-la para o
666 Conselho. Só que esta minuta não significa que será a minuta definitiva. Toda minuta que
667 fazemos passa pela nossa assessoria jurídica, passa pelo setor financeiro, porque tem um
668 contrato para ser assinado, que envolve valores, e passa, inclusive, pela PGM. Então, a
669 minuta não é preciso nem uma semana para ser feita. Podemos fazer a minuta em uma
670 hora até, mas o processo para validação desta minuta é mais demorado. Podemos
671 encaminhar para o Conselho uma minuta sem saber se ela será ou não a minuta
672 definitiva, porque deverá ter ainda o parecer das assessorias jurídicas, e principalmente da
673 PGM. Foi colocado pelo Paulo sobre o **cartão GHC**. Isto me preocupa um pouco. Não sei
674 como vai funcionar este cartão, mas o cartão SUS deve ser mantido, imagino. É uma
675 questão do GHC. Quanto ao **PSF Castelo**, para informar a Elisiane: mesmo que a
676 construção da unidade não ocorra até o final do ano estas verbas para construção não se
677 perdem, elas se mantêm. Sobre o **plano de carreira**: ontem tive uma conversa na
678 semana passada com a Promotora Ângela Rotunno, conversamos inclusive sobre o
679 processo que estava acontecendo no Conselho, ela vai receber o plano de carreira do
680 Conselho, vai encaminhar para o Governo, para a Secretaria de Saúde, e será avaliado
681 para que se possa fazer uma discussão. Quero dizer que esta preocupação nós temos, só
682 que não adianta abrir várias frentes de discussão. Como tinha uma discussão no
683 Conselho, da qual a Secretaria da Saúde não participa, não fomos convidados, e
684 entendemos por que isso ocorreu, estamos esperando que termine este processo,
685 conversei com a Dra. Ângela, que vai nos encaminhar este processo assim que receber e
686 vamos começar a discussão do plano de carreira de todas as categorias. Em relação às
687 **aposentadorias**: há novecentos e quarenta servidores municipalizados para se
688 aposentarem nos próximos dois ou três anos. Estamos recebendo agora, de assistentes
689 administrativos, apenas onze, o que é praticamente nada. Estamos discutindo também a
690 criação de novas vagas, para que novos assistentes administrativos sejam autorizados
691 para contratação. Todos estes servidores que estão prestes a se aposentar não criam
692 vagas. As vagas terão de ser criadas para substituição. Estamos criando agora vagas de
693 Técnicos de Enfermagem. O projeto de lei já estava pronto, mas pedi uma retificação no
694 projeto, porque havia um artigo que criava os cargos de Técnicos de Enfermagem
695 baseado nas aposentadorias já ocorridas, e havia um artigo que extinguiu
696 automaticamente os cargos dos que viessem a se aposentar. Achei que isto seria perigoso
697 para nós, da Secretaria de Saúde, porque os cargos iriam se extinguindo e eu iria ter de
698 provar porque é que seria necessário o cargo de Técnico de Enfermagem. Então, pedi que
699 retirasse este artigo e para cada grupo de pessoas que se aposentam, que sejam
700 quarenta, cinquenta, eu posso provar que se aposentaram cinquenta Auxiliares de

701 Enfermagem e precisamos de cinquenta Técnicos de Enfermagem. Então, como pedi a
702 retirada deste artigo o projeto pode demorar mais um pouco, mas, de qualquer maneira,
703 para nós será melhor no sentido de podermos provar a necessidade dos cargos. No **Posto**
704 **Castelo** tem um Médico que está afastado por atestado. Infelizmente, quando ocorre
705 afastamento por licença saúde, gestante, não há autorização para que possamos
706 substituir este profissional. Não existe profissional que possa assumir o cargo neste tipo
707 de licença. O **Plano Municipal de Saúde**: assumi no mês de abril e o próprio Conselho
708 sugeriu noventa dias para discutir o Plano. Fez-se um grupo de trabalho e foi feita uma
709 modificação importante, principalmente na atenção à saúde primária, e quando a Cristiane
710 apresentou o projeto de atenção à saúde primária as demais pessoas que estavam
711 fazendo o Plano se deram conta de que aquela proposta modificava a política dos outros
712 setores da Secretaria. Então, para fazer esta adaptação nós discutimos com o Conselho,
713 mais trinta dias para poder serem feitas as adaptações no Plano Municipal. A **UBS 3**: ela
714 está sem Médico num dos turnos, principalmente porque essas unidades, quando foram
715 passadas do Murialdo, havia diversos Médicos que eram da FUGAST e o Estado retirou
716 estes servidores. Fizemos uma série de reivindicações para o Estado, para a Secretaria
717 do Estado da Saúde, mas chegou um momento em que eles se recusaram a manter estes
718 servidores nas unidades do Murialdo. Então, vamos ter de repor com recursos próprios da
719 Prefeitura, e estamos tentando repor conforme a gente consiga fazer a contratação dos
720 profissionais. Daqueles Médicos aprovados no ano passado, a maioria deles já foram
721 nomeados, temos ainda dezesseis Médicos para nomear, e como as especialidades que
722 se precisa na Rede de atenção à saúde primária, que são o Médico Clínico, o concurso se
723 extinguiu e estamos editando novo concurso, e o edital deve sair nos próximos dias, mas
724 estamos tentando selecionar dentro dos concursos para Médicos que ainda existem
725 profissionais que possam trabalhar nestas unidades, como Pneumologista, outros
726 profissionais, até que se consiga nomear o Clínico, o Médico de Família, e fazer com que
727 estes profissionais que têm especialidades passem a atuar nos centros de
728 especialidades. *(Fora do microfone o Sr. Jonas Mendonça argumenta que faltou falar*
729 *sobre o problema da farmácia da Santa Cecília, com a retirada dos Farmacêuticos, que*
730 *são os profissionais qualificados)* O Sr. **CARLOS CASARTELLI (Secretário Municipal de**
731 **Saúde)**: Vou conversar com o pessoal do Hospital de Clínicas, pois, como os postos são
732 no formato do Programa Saúde da Família, as maiorias deles não têm farmácia, eles têm
733 dispensário. Os dispensários, realmente, não possuem farmacêuticos. Mas, de qualquer
734 forma, posso dar uma revisada na ata onde está colocado e fazer uma cobrança a eles em
735 relação a isso. O Sr. **JONAS MENDONÇA (CDS Centro)**: É uma unidade básica de
736 saúde e não só um PSF. Existem quarenta mil habitantes sendo atendidos por quatro
737 equipes de PSF. O Sr. **CARLOS CASARTELLI (Secretário de Saúde)**: As unidades de
738 Saúde da Família e as unidades básicas elas também só têm dispensário. Alguns centros
739 têm farmácias distritais e, tirando estes, os demais têm dispensário. De qualquer maneira,
740 vamos discutir com o Hospital de Clínicas, pois se eles se comprometeram em manter,
741 mesmo que não seja a regra para as unidades isso, vamos discutir com eles. Se houve
742 essa promessa por parte deles, vamos discutir a questão com eles. O Sr. **JONAS**
743 **MENDONÇA (CDS Centro)**: Estaria caindo a qualidade dos serviços com esse convênio
744 que passa pelo Clínicas! O Sr. **CARLOS CASARTELLI (Secretário Municipal de**
745 **Saúde)**: De qualquer forma, o fornecimento de medicamentos será mantido. A Sra.
746 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de**
747 **Saúde)**: Um esclarecimento com relação ao que foi colocado aqui pela agente comunitária
748 que já saiu, quero dizer que sei que existe uma representação do Sindicato dos Agentes
749 Comunitários. O questionamento que foi apresentado aqui pela Elisiane já foi respondido,
750 inclusive formalmente pelo Conselho Municipal de Saúde, porque a responsabilidade dos

751 agentes não estar recebendo o incentivo não é do Conselho. Temos verificado,
752 principalmente por intermédio do Relatório de Gestão de 2009, que os recursos continuam
753 parados na conta do Fundo. Então, não sei por que eles não são pagos, mas sei que não
754 é responsabilidade do Conselho. Quem coloca ou tira o Município do CADIM não é o
755 Conselho, mas sim o Governo Estadual. Há alguns critérios e condições para o Município
756 estar ou não no CADIM e isso quem diz não é o CONSELHO. Os critérios não são
757 responsabilidade do Conselho, é bom que fique muito claro. **O Sr. CARLOS**
758 **CASARTELLI (Secretário Municipal de Saúde):** Se o Estado não nos repassa o recurso
759 porque nós estamos no CADIM, o motivo de estarmos no CADIM pode até ser em virtude
760 da não aprovação dos relatórios, mas este é um problema da Secretaria Municipal de
761 Saúde. Se não temos os relatórios aprovados é por que os conselheiros pensam que não
762 devem aprová-los. Portanto, o culpado não é o Conselho, os culpados somos nós que não
763 conseguimos aprovar nossos relatórios. **A Sra. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
764 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** E eu disse mais, disse que existem
765 recursos disponíveis para pagar e que não foi o CADIM que impediu. Nós não sabemos
766 por que esses recursos não são repassados para os agentes comunitários. Vamos ver
767 isso no relatório de gestão. **O Sr. CARLOS CASARTELLI (Secretário Municipal de**
768 **Saúde):** Uma informação. De qualquer maneira, Porto Alegre tem o melhor salário para os
769 agentes comunitários do País. **A Sra. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
770 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** O Conselho Municipal de Saúde
771 ficou sabendo, isso lá em 2008, e parece-me que foi em dezembro de 2008 que foi
772 lançada a Portaria que instituiu as Unidades de Pronto Atendimento desta nova forma.
773 Solicitamos informações à Secretaria Municipal de Saúde, na época, porque fomos
774 avisados pela imprensa de que Porto Alegre estaria recebendo, na época, quatro UPA's.
775 Em vista disso, pedimos informações a respeito, tivemos uma apresentação do projeto no
776 Núcleo de Coordenação, isso ainda em 2009. Mas, também, no início de 2010 reforçamos,
777 por intermédio de ofício, ao Dr. Schaeferdecker, que era o responsável por esta área, e
778 colocamos algumas questões pertinentes à criação das UPA's, entre elas a cobertura
779 populacional por Estratégia de Saúde da Família em cada território de cobertura das
780 UPA's, perguntamos qual o quantitativo de trabalhares a serem nomeados, por categoria
781 profissional, para atuarem nas UPA's, quais os recursos financeiros envolvidos na
782 instalação e manutenção dos novos serviços, considerando os transferidos de outras
783 esferas de gestão, federal e estadual, bem como recursos do próprio Município e qual a
784 relação das UPA's que a rede de atendimento móvel – o SAMU e as respectivas
785 referências hospitalares. Isso foi questionado no dia 5/02/2010. Não obtivemos resposta.
786 Encaminhamos, da mesma forma, ofício à Secretaria e à Secretária Estadual da Saúde
787 porque havia a justificativa de que esse recurso seria repassado para o Estado e que este,
788 então, é que repassaria ao Município e que um dos critérios era no sentido de que esse
789 processo fosse pactuado no COGERE. Enviamos também um ofício à Delegada, no qual
790 perguntávamos em qual reunião do COGERE havia sido discutido o processo das UPA's
791 para Porto Alegre. Até hoje não recebemos resposta deste ofício. O Secretário Casartelli,
792 logo após ter assumido, convidou o Conselho a constituir um grupo de trabalho para
793 discutir as UPA's. O entendimento da Coordenação do Conselho era de que nós não
794 participaríamos de grupo de trabalho para discutir as UPA's, enquanto este Plenário não
795 estivesse devidamente orientado e fosse conhecedor do processo das UPA's, do projeto
796 das UPA's. Então, vamos ter hoje a apresentação do que é o projeto das UPA's e quais os
797 critérios para serem implantadas no território do nosso Município. É por isto que, hoje,
798 temos a apresentação deste projeto e também para que haja a apresentação e a proposta
799 da Secretaria. Passo a palavra para o Secretário. **O Sr. CARLOS CASARTELLI**
800 **(Secretário Municipal de Saúde):** A Roberta, Coordenadora da Rede de Urgências, fará

801 a apresentação. **A Sra. ROBERTA (Coordenadora da Rede de Urgências):** Boa noite a
802 todos. Fiquei um pouco preocupada com o horário porque são cinquenta slides. Mas, vou
803 tentar ser rápida e espero poder responder algumas dúvidas de vocês. Só para justificar
804 algumas questões, quero dizer que estou à frente da Coordenação de Urgências desde
805 janeiro e só fui tomar conhecimento da questão das UPA's ao ser indicada para trabalhar
806 com as UPA's, após o Dr. Casartelli ter assumido a Secretaria. Tivemos algumas
807 dificuldades até no próprio entendimento do que já havia sido colocado anteriormente pelo
808 grupo que trabalhava as UPA's. Infelizmente, é uma situação um tanto desconfortável para
809 mim, pode ser minha incompetência, mas muitas vezes tive que começar do zero para
810 descobrir o que já havia sido feito. Então, acho que o grande atraso ocorreu em função
811 disso. Apesar de a Cristiane ter lançado o seu plano e isto ter modificado o plano de todos,
812 penso que isso significa que hoje, dentro da Secretaria, estamos trabalhando em conjunto,
813 não estamos mais cada um trabalhando um ponto sem manter uma conversação. Isto é
814 muito bom, é um crescimento e, para colocar uma UPA, vai ser preciso que trabalhem
815 juntos. **Fundamentos legais: Portaria GM/MS nº 2.048**, de 5 de novembro de 2002 -
816 Institui o Regulamento Técnico dos Sistemas de Urgência; **Portaria GM/MS nº 1.863**, de
817 29 de setembro de 2003; institui a Política Nacional de Atenção às Urgências; **Portaria**
818 **GM/MS nº 1.020**, de 13 de maio de 2009; estabelece diretrizes para a implantação do
819 componente pré-hospitalar fixo para a organização de redes locais regionais de atenção
820 integral às urgências em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências.
821 **Portaria Ministerial 1020/2009 – Características:** Unidade não hospitalar de atendimento
822 de urgência. Estrutura de complexidade intermediária entre as UBS, USF e a rede
823 hospitalar. Urgências de baixa e média complexidade. Atendimento resolutivo e qualificado
824 aos pacientes acometidos por quadros agudos ou crônicos agudizados de natureza
825 clínica. Primeiro atendimento, estabilização e investigação diagnóstica inicial, para os
826 casos de natureza cirúrgica e de trauma. Encaminhamento, conforme necessidade, a
827 serviços hospitalares de maior complexidade. Porte conforme população atendida.
828 Funcionamento 24 h. **Portes:** Vão determinar que tamanho de UPA é necessário para
829 atendimento a uma determinada população e também descrito na PM/GM 1020 o valor de
830 incentivo repassado pelo MS para a construção de uma Unidade de acordo com seu porte
831 **UPA I:** - de 50.000 a 100.000 hab. - 50 a 150 pacientes. - 5 a 8 leitos área mínima 700m².
832 - R\$ 1.400.000,00 (obra + equipamentos). **UPA II:** - de 101.000 a 200.000 hab. - 151 a
833 300 pacientes. - 9 A 12 leitos. - área mínima 1.000m². - R\$ 2.000.000,00 (obra +
834 equipamentos). **UPA III:** - de 201.000 a 300.000 hab. - 301 a 450 pacientes. - 13 a 20
835 leitos. - área mínima 1.300m². - R\$ 2.600.000,00 (obra + equipamentos). **Atribuições:** -
836 Acolher aos pacientes e seus familiares sempre que busquem socorro na UPA; - Realizar
837 classificação de risco e garantir atendimento ordenado de acordo com o grau de
838 sofrimento do paciente ou a gravidade do caso; Realizar consulta médica em regime de
839 pronto atendimento aos casos de menor gravidade; Realizar o primeiro atendimento e
840 estabilização dos pacientes graves para que possam ser transferidos a serviços de maior
841 porte; Realizar atendimentos e procedimentos médicos e de enfermagem adequados aos
842 casos críticos ou de maior gravidade; Prestar apoio diagnóstico (realização de raio-X,
843 exames laboratoriais, eletrocardiograma) e terapêutico nas 24 horas do dia; Manter em
844 observação, por período de até 24 h, os pacientes que necessitem desse tempo para
845 elucidação diagnóstica e/ou estabilização clínica; Encaminhar para internação os
846 pacientes que não tiverem suas queixas resolvidas nas 24 horas de observação acima
847 mencionadas; Solicitar retaguarda técnica ao SAMU-192 sempre que a
848 gravidade/complexidade dos casos ultrapassarem a capacidade instalada da unidade;
849 Garantir apoio técnico e logístico para o bom funcionamento da unidade. **Constituição de**
850 **uma Rede de Unidades de Pronto Atendimento.** - Para atender a uma população: -

851 residente de 1.496.000 habitantes + flutuante de 450.000 pessoas. **São necessárias:** de
 852 6,5 a 9,5 UPAS - Porte III (População de 200.000 a 300.000 habitantes art.2º §2º) Proposta
 853 de uma rede de 8 UPAs, distribuídas no território da Cidade, podendo ser acrescida de
 854 mais 2 SE (salas de estabilização - art 3º) em núcleos de urbanização intensiva, de
 855 regiões isoladas e distantes das UPAs e serviços de maior complexidade. **Lami** –
 856 aproximadamente a 15 Km da UPA Restinga ou a 21 Km do HPB. **Ilha da Pintada** –
 857 aproximadamente a 13 km da UPA Cairú ou a 16,5 km do HPS.

859 **Estatísticas de Atendimento PACS:**

860 Período: de 01/01/2009 até 13/05/2010

861 Data: 13/05/2010

862 Hora: 14:30

863 **Setor: CLÍNICA**

	GERÊNCIA DISTRITAL	QUANTIDADE	PERCENTUAL
	Cruzeiro	40646	51,99
	Centro-Sul	9722	12,44
	Glória	7239	9,26
	Partenon	6660	8,52
	Centro	4773	6,11
	Sul	3704	4,74

871 Período: de 01/01/2009 até 13/05/2010

872 Data: 13/05/2010

873 Hora: 14:32

874 **Setor: PEDIATRIA**

	GERÊNCIA DISTRITAL	QUANTIDADE	PERCENTUAL
	Cruzeiro	22421	61,28
	Centro-Sul	4461	12,19
	Glória	3733	10,20
	Partenon	2377	6,50
	Sul	1245	3,40

880 **Estatísticas de Atendimento**
 881 **HPS**

882 Período: de 12/05/2009 até 12/05/2010

883 Data: 13/05/2010

884 Hora: 18:29

	GERÊNCIA DISTRITAL	QUANTIDADE	PERCENTUAL
	Centro	30856	24,92
	Partenon	18017	14,55
	Centro-Sul	12994	10,49
	Cruzeiro	11648	9,41
	Leste	9027	7,29
	Glória	7729	6,24
	Sul	6654	5,37

896 Período: de 12/05/2009 até 12/05/2010

897 Data: 13/05/2010

898 Hora: 18:29

	UNIDADE DE SAÚDE	QUANTIDADE	PERCENTUAL
	CENTRO DE SAUDE MODELO	13739	11,09
	CENTRO DE SAUDE SANTA MARTA	12841	10,37
	PSF SANTA CECILIA I	4276	3,45

901
902
903
904
905
906
907
908
909
910
911
912
913
914
915
916
917
918
919
920
921
922
923
924
925
926
927

Período: de 12/05/2009 até 12/05/2010			
Data: 13/05/2010			
Hora: 18:25			
Setor: SAE2			
	GERÊNCIA DISTRITAL	QUANTIDADE	PERCENTUAL
	Centro	6304	22,24
	Partenon	4250	15,00
	Centro-Sul	3303	11,65
	Cruzeiro	3095	10,92

Período: de 12/05/2009 até 12/05/2010			
Data: 13/05/2010			
Hora: 18:23			
Setor: SAE6			
	GERÊNCIA DISTRITAL	QUANTIDADE	PERCENTUAL
	Centro	11785	31,60
	Partenon	5955	15,97
	Cruzeiro	3244	8,70
	Centro-Sul	3157	8,47
	Leste	2220	5,95

Estadísticas de Atendimentos HCPA

	VERDE	AMARELO	VERMELHO	ROXO	Não class.	TOTAL	
Centro	(19%) 766	1610	260	126	80	2842	17,90%
Glória /Cruzeiro	(22%) 905	1956	309	121	75	3366	21,30%
Leste/Nordeste	(15%) 606	1278	230	91	71	2276	14,30%
Pinheiro/Partenon	(14%) 568	1241	223	111	37	2180	13,70%
Noroeste/Naveg.	(3%) 109	218	53	24	10	414	2,60%
Norte/Baltazar	(10%) 411	926	199	96	42	1674	10,60%
Restinga/Ext. Sul	(6%) 250	646	107	72	22	1097	6,90%
Sul / Centro Sul	(12%) 506	1148	209	92	52	2007	12,70%
	4121	9023	1590	733	389	15856	
*Origem Porto Alegre, janeiro a junho 2009.	25,99%	56,91%	10,02%	4,62%	2,45%		

928

929

930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945

946

947

948

949

Cr
it
é
r
i
o
s
d
e
L
o
c
a
l
i
z
a
ç
ã
o
;
C
r
i
t
é
r
i
o
s
d
e
(
M
a
c
r
o
)
A
c
e
s
s
i
b
i
l
i
d
a
d
e
C

950 considerar que a localização da UPA deverá facilitar o acesso a maior parte de sua

951 população-alvo; Deverá ter ampla visibilidade para os transeuntes, de forma a agilizar o
952 acesso nos caso de urgência; Com acesso direto e fácil a, pelo menos, uma outra UPA,
953 para casos de superlotação e/ou redução atípica de capacidade de atendimento; Situar-se
954 junto a troncais de linhas de transporte coletivo (corredores), de forma a que o conjunto
955 das linhas represente ampla capilaridade regional no acesso às UPA's; Preferencialmente
956 estar próximo aos portais do transporte público; **Situação atual das 4 novas UPA's para**
957 **Porto Alegre.** A SES-RS assumiu a tarefa de providenciar os prédios da 1ª fase (2 UPA's
958 para Poa), aproveitando registro de preço do Estado do RJ, como forma de inaugurar as
959 UPA's em tempo de 60 dias (ver notícias da época - containeres). Não houve condições
960 de aproveitar a licitação carioca (problemas tributários). A SES-RS promoveu licitação
961 própria para a instalação de 6 UPA's (com placas metálicas). A CAGE só permitiu que o
962 licitante vencedor fornecesse uma UPA. Esta está sendo construída em Santa Maria. A
963 Equipe de engenheiros da SES tem pronto um projeto arquitetônico em construção de
964 alvenaria e gesso acartonado, estando em elaboração os projetos complementares
965 (elétrica, hidráulica, etc) Quanto às duas UPA's da segunda fase, a SES-RS não se
966 compromete a construir. Nem mesmo assegura sua parte no custeio. Estas UPA's têm
967 seu projeto iniciado no MS, faltando alguns documentos a serem encaminhados, inclusive
968 endereço para implantação. **UPA Centro Vida:** Área livre de XXX m² (xxm x xxm); Área
969 para estacionar no entorno ? Necessita obra de urbanização da rua defronte a UPA – (Dr.
970 Raul Fraga expôs a vontade da SMOV em pavimentar com prioridade).
971 Prazo? **Alternativa:** parte da área de praça (de 25.000m²) junto ao Terminal Triângulo
972 (Portal?), ao lado do Strip Center (ver foto Google), Esta alternativa inclui, na área de
973 influência da UPA Triângulo (ex-UPA Centro Vida) toda população do entorno do trecho da
974 Av Assis Brasil, do Triângulo até a FIERGS. **UPA Azenha/ Partenon:** Terreno do Portal da
975 Azenha com aproximadamente 9.000 m². Talvez tenha um prédio da PMPA (ex-FASC
976 junto ao Portal). Distância da entrada da Faculdade Farmácia da UFRGS até o terreno do
977 Portal Azenha (Partenon) – pela Avenida Ipiranga até a Av. João Pessoa, por esta até o
978 Portal, (após a Av. Princesa Izabel) é de aproximadamente 1100 metros.– pela Av.
979 Ipiranga até a Rua Silva Só (II Perimetral), por esta a Av. Princesa Izabel, e por esta até
980 Av. João Pessoa e por esta até o Portal, é de aproximadamente 1100 metros. **UPA**
981 **Azenha/ Partenon. Local 1:** Dois terrenos sem área construída, usados atualmente
982 como área de estacionamento, localizado na Rua Dr. Ramiro d'Ávila. Boa localização
983 distanciando uma quadra da Avenida João Pessoa e da Av Princesa Isabel. Próximo ao
984 futuro Portal Azenha. **Local 2:** Terreno com pouca área construída, usado em parte como
985 estacionamento do Palácio da Polícia, localizado na Av João Pessoa esquina com Rua
986 Leopoldo Bier. Ótima localização, fácil acesso e visualização, próximo ao futuro Portal
987 Azenha. **Local 3:** Parte de terreno localizado na Av. Bento Gonçalves atualmente utilizado
988 como área de estacionamento da PUCRS. Boa localização (apenas um pouco mais
989 distante do Centro), fácil acesso e visualização. **Local 4:** Terreno sem área construída a
990 ser identificado, localizado na rua Teixeira de Freitas, próximo da Avenida Bento
991 Gonçalves. **UPA Navegantes/Humaitá: Endereço pretendido:** Rua Dona Teodora, 625,
992 Bairro Humaitá. Terreno de 1.326, 31 m². UPA III necessita de 1.500 m². **Upa Navegantes**
993 **Alternativa:** Terreno desocupado, localizado na esquina da Avenida Farrapos com a Rua
994 Dr. João Inácio. Fácil acesso e visualização, distanciando apenas três quadras do terminal
995 Cairu (futuro Portal). Área livre de 3.000 m² (80m x +/-37,5m), com ampla área para
996 estacionar no entorno. A 800 m do Portal Cairú (Avenida Farrapos) em linha reta, calçada
997 urbanizada, iluminada em terreno sem declive, com ônibus de integração (ida e volta). **UPA**
998 **Zona Sul. Local 1:** Parte de terreno desocupado localizado no entroncamento da Av.
999 Cavahada com Av. Eduardo Prado. Excelente localização acesso e visualização. **Local 2:**
1000 Parte de terreno desocupado na Av. Cavahada esquina Rua Ruben Reis, próximo ao

1001 entroncamento com a Av. Eduardo Prado. Ótima localização acesso e visualização. **Local**
1002 **3:** Parte de terreno desocupado na Av. Cavalhada (na frente da sugestão 2) , próximo ao
1003 entroncamento com a Av. Eduardo Prado. Ótima localização acesso e visualização. **Local**
1004 **4:** Hospital Parque Belém – imediações. O pessoal do Hospital Parque Belém, junto com
1005 a Câmara Gestora, estão trabalhando com afinco para melhorar a situação do
1006 atendimento de urgência da região. O que parece muito tranquilo é a cedência do terreno,
1007 rapidamente, sem maiores entraves. Acredito que consegui deixar bem claro que a UPA,
1008 em qualquer lugar, tem uma resolutividade de 90% dos casos. Aquilo que fica na
1009 observação ou que tem que sair correndo de ambulância é o paciente que marca, o
1010 paciente que chama atenção, mas não é o paciente da UPA. Esse tipo de paciente
1011 significa cerca de 3%, pois a maioria dos pacientes é atendida e encaminhada para casa.
1012 E é este o objetivo! Então, expliquei que tendo uma UPA ali, aquele não seria um local de
1013 drenagem rápida de pacientes para internar. Uma outra situação. No Parque Belém,
1014 apesar de terem comentado que eles têm projeto para alargar a Vicente Monteggia, tem
1015 projeto para melhorar a Edgar Pires de Castro e para a Oscar Pereira, que no final da
1016 reunião ficamos sabendo que esse projeto da Oscar Pereira inexistia, fico um pouco
1017 apreensiva quanto à questão do acesso do paciente porque só temos a Oscar Pereira.
1018 Então, marcamos para o dia 19 um encaminhamento. Nessa reunião se encontrava
1019 presente o Dr. Raul Fraga, o Ver. Comassetto que ficou de levar o estudo sobre a
1020 acessibilidade, viabilidade de acesso, etc., e foi onde bati o pé. Raul Fraga ficou de levar o
1021 vazio assistencial, porque eu também bati o pé, perguntando se a população vai conseguir
1022 chegar até aquele canto da Zona Sul para ser atendida ou seria melhor que fosse algo – e
1023 é estranho dizer – mais no centro da Zona Sul? Fiquei de encaminhar os valores para que
1024 eles tivessem noção do quanto seria preciso despendido. Está bem claro: nós recebemos,
1025 de custeio, para cada UPA, vindo do Ministério da Saúde, R\$ 250.000,00 mensais. Ainda
1026 não pactuamos com o Estado isso. Letícia, ainda não passei para o Secretário, mas vou
1027 passar para vocês. Hoje, na reunião do CEPED consegui, que eles passem 25% do
1028 custeio. Isso é uma glória! Acredito que esteja aberto o caminho para que possamos
1029 pactuar com o Estado, no sentido de conseguirmos o custeio. De qualquer sorte, R\$
1030 250.000,00 é uma importância considerada pelo Ministério da Saúde como 50% de
1031 custeio, então, provavelmente vamos tentar fazer um acordo com eles com a metade
1032 disso. No entanto, temos bem claro que não é possível manter uma UPA com esse valor.
1033 É preciso mais. O que nos deixa um pouco mais tranquilos em relação ao gasto é que a
1034 folha de pagamento está inclusa na SMA. É um empreendimento caro! Mas, esta era a
1035 proposta, 4 UPA's. Estamos indo atrás. Temos uma equipe visitando os lugares,
1036 procurando viabilizar. Era o que tínhamos para apresentar a vocês, queremos saber o que
1037 vocês acharam, se podemos manter os locais pelo menos nessas regiões, para que
1038 possamos dar andamento. Obrigada. **A Sra. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
1039 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Roberta, foi bem esclarecedora a
1040 tua apresentação, te parableno porque tu incluístes quase todos os aspectos. Estão
1041 inscritos: o Nei, o Oscar, o Casartelli, o Terres, o Seu Paulo, a Heloísa, a Rejane, a Sonia,
1042 o Vieira, o Seu João. Vamos combinar o seguinte: dois minutos para intervenção. O
1043 primeiro inscrito é o Nei, que está com a palavra. **O Sr. NEI CARVALHO (CDS**
1044 **Navegantes/Humaitá/Ilhas):** A dita UPA, que seria construída no terreno de 1326 m² que,
1045 na verdade, eram 1400, faltavam 50 e agora já faltam 150. No final de 2008 – nós sempre
1046 quisemos este Pronto Atendimento 24 horas – o Sérgio Sheffer Beck, com alusão na
1047 relação da construção da Arena do Grêmio, chegou lá e ofereceu esta UPA para nós,
1048 abriu a possibilidade. Aí, começamos a lutar por isso. Vejam, em 2008! Daí começam a
1049 dar sempre estes problemas. Aliás, uma vez por ano aqui, tem modificação de tudo nesta
1050 secretaria. Começa-se tudo de novo. Espero que agora se consiga fazer. Constrói-se,

1051 desconstrói-se, de 2005 para cá, que é uma maravilha. Então, o que a gente discutiu
1052 ontem já não é mais o que a gente discutirá amanhã e na semana que vem. Essa UPA
1053 estava para ser construída. Por uma questão que não entendemos como acabam as
1054 coisas, se desconstituiu. Eu quero dizer para vocês que eu sou calmo, tranquilo, mas a
1055 minha comunidade está ficando muito impaciente com isso. Acho que tanto o Conselho,
1056 quanto a Secretaria vão se incomodar com relação a esta UPA. Porque acho que não
1057 houve na própria discussão o entendimento maior de estar procurando trabalhar em cima
1058 daquelas coisas que tinham sido apontadas. Porque, afinal de contas, é o mesmo prefeito,
1059 o Fogaça está aí, reelegeu-se, muda isso, muda aquilo. Diz que é novo, mas o prefeito é o
1060 mesmo. Não consigo entender como é que funcionam estas coisas. Quer dizer, a gente
1061 sabe, não é? Então, constitui-se e se desconstitui a qualquer hora. Eu quero que agora
1062 comecem a sair, comecem a andar as coisas, porque senão realmente vai haver
1063 incomodação. Foi procurado o local, instituído o local, o pessoal da urgência e emergência
1064 trabalhou diretamente nisso, a primeira UPA a ser construída seria a nossa e, pelo que vi
1065 hoje, parece que isso já está ficando em segundo plano. Espero que as pessoas cumpram
1066 e que o prefeito, sendo o mesmo, comece a cumprir as coisas tratadas anteriormente. **O**
1067 **Sr. OSCAR PANIZ (Conselho Distrital de Saúde Centro):** Quero dizer que estou aqui no
1068 Conselho desde 2003, aprendi um monte e vou continuar aprendendo. Uma das coisas
1069 que temos conversado aqui é a questão da Atenção Básica em relação a UPA. Temos
1070 conversado sobre esta combinação de Atenção Básica e Pronto Atendimento. Mas,
1071 primeiro, quero fazer um reconhecimento do trabalho que está sendo feito atualmente,
1072 apesar das mudanças, por este pessoal que está trabalhando. Tenho acompanhado pelo
1073 Comitê de Urgência Emergência e me parece, como a Roberta falou, que tem uma
1074 sintonia. O Casartelli escolheu um grupo de pessoas, tem um monte de gente boa na
1075 Saúde, que está conversando, está em sintonia. Por isso, acredito que estamos
1076 avançando. É importante que eu faça este registro. Sobre os recursos humanos não ficou
1077 claro como é que vai ser, porque não é pouca gente em uma UPA. O que se faz,
1078 realmente, em uma UPA? A Roberta falou média complexidade, mas temos visto que uma
1079 Unidade de Saúde pode fazer média complexidade. Temos defendido que podemos abrir
1080 várias Unidades de Saúde na cidade, por exemplo, até dez horas da noite, que vai tirar
1081 muito serviço do GHC, do HPS, das Clínicas. Como tenho aprendido bastante em Saúde,
1082 a Letícia falou muito bem, porque não sei se nos foi sonogado ou não quiseram nos
1083 apresentar, mas o que ela apresentou é algo bem consistente, com bastante conteúdo,
1084 também tenho que reconhecer. Antes tínhamos dificuldade em discutir este tema, parecia
1085 que era um tabu. Ao nível nacional, as UPAS também são complicadas. A Roberta não
1086 falou, mas as UPAS são um projeto nacional de 500 UPAS no Brasil, elas são pré-
1087 fabricadas, têm que vir para Porto Alegre. Então, é um processo bem complicado. Pelo o
1088 que eu saiba é isso! Só se mudou. Elas são pré-fabricadas no Rio de Janeiro, se não me
1089 engano, tem que vir a Porto Alegre, por isso a história do terreno. Só se mudou, mas antes
1090 era assim. Por isso a história do terreno do Humaitá que por poucos metros ela não pode
1091 fazer. O terreno do Centro Vida. O Centro Vida tem problemas realmente ali, mas este
1092 local que foi escolhido é um local muito bom na Zona Norte. O que para mim não ficou
1093 claro é a relação da Atenção Básica com o Pronto Atendimento. Primeiro temos que
1094 reforçar a Atenção Básica. O que vamos fazer na Atenção Básica? Para depois
1095 investirmos na UPA. Tenho mais coisas, mas vou deixar para depois, se for possível. **O**
1096 **Sr. PEDRO RIBEIRO (Conselho Distrital de Saúde Glória/Cruzeiro/Cristal):** Parece-
1097 me, se não estou enganado, que não foram respondidas as perguntas que a Letícia leu no
1098 início que são bastante importantes. Fixou-se muito na questão dos terrenos e naqueles
1099 aspectos que são importantes e que começamos a discutir hoje e outros temas não foram
1100 respondidos. A pergunta seria provocativamente: vamos fazer uma fundação para

1101 contratar os trabalhadores da UPA? Porque esta era uma das perguntas. É só uma
1102 provocação, mas elas precisariam ser respondidas. Outra questão que levanto e que acho
1103 que é importante é sobre as UPAS que já existem, qual é o projeto para elas? Suponho
1104 que se enquadrem dentro da mesma normalização. Mas seria interessante levar e trazer,
1105 até pediria fosse ao Distrito, porque convidamos muitas vezes o coordenador anterior para
1106 que fosse lá à Glória e apresentasse o projeto para o PACS. Como vimos, ele tem uma
1107 importância grande no contexto de Atenção Básica na Cidade. Então, acredito que seria
1108 importante que em todas as regiões em que tem UPA sabermos qual é o projeto para
1109 podermos acompanhar, contribuir e discutir o que vai ser aquilo. Isso foi solicitado, mas
1110 não foi dado. Temos toda uma discussão, principalmente no PACS há anos. O Casartelli
1111 esteve lá outro dia e discutimos de que gostaríamos de acompanhar o projeto, ter um
1112 plano para ver como isso evolui. Uma questão que eu acho importante e temos
1113 conversado na reunião dos coordenadores e Conselho Distrital, uma contribuição, a Zona
1114 Sul está crescendo e vai crescer mais em função da construção de casas. Isto está no
1115 contexto da Comissão do serviço de saúde. E uma outra discussão é que a Secretaria de
1116 Saúde não está participando, porque legalmente não está instituído das discussões sobre
1117 os novos projetos imobiliários da Cidade. A única comissão que a Secretaria está é das
1118 antenas eu acho, perto dos telefones. **O Sr. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI**
1119 **(Secretário Municipal da Saúde):** Eu me inscrevi para fazer algumas colocações.
1120 Primeiro, a apresentação da Roberta estava excelente. Quero deixar bem claro que o
1121 nosso compromisso sempre foi ao Conselho para discutir. Pelo o que sei, a localização
1122 das UPAS, embora tenham UPAS já estabelecidas nos locais que são a do Centro Vida e
1123 do Navegantes, nunca veio para a discussão no Conselho. Esta é a informação que eu
1124 tenho. Então, acho que este debate precisa ser feito! Segundo, colocamos outras opções
1125 no próprio Centro Vida, porque nem todo precisou pensar igual. Eu acho que a localização
1126 que foi escolhida no Centro Vida é uma localização boa. Mas esta discussão tem que ser
1127 feita dentro do Conselho, com a população e com os Conselhos Distritais. Quem vai
1128 decidir, é isso que quero deixar bem claro, embora, seguidamente, eu escute dizerem que
1129 a Secretaria decidiu que não vai ser no Centro Vida. Não! A Secretaria e a prefeitura não
1130 decidiram nada! Se o Governo do Estado quiser começar a construção amanhã, pode
1131 começar. Agora, estamos discutindo outras opções de construção e quem vai decidir qual
1132 local de construção será a Secretaria Municipal de Saúde junto com Conselho Municipal
1133 de Saúde e as populações das regiões. **O Sr. ALBERTO MOURA TERRES (Conselho**
1134 **Regional de Serviço Social):** Primeiramente quero dizer que a colega que apresentou
1135 aqui disse que este projeto é do Governo Fogaça e dentro do governo Fogaça nós ficamos
1136 sabendo como é que ficou a cidade. Nada vai acontecer. Por outro lado, eu quero
1137 reafirmar de que eu, inclusive falei isso com o Secretário dizendo que as coisas estão
1138 sendo feitas sem a participação da comunidade. Nós temos um documento sobre isso,
1139 nós temos um e-mail daqui do Gabinete de Comunicação dizendo que a UPA do Centro
1140 Vida não seria mais no Centro Vida e sim, iria para o Triângulo. Tem um e-mail disso
1141 encaminhado daqui para um representante da comunidade. Eu quero fazer a seguinte
1142 pergunta: que tipo de UPA seria no Centro Vida? Quem organizou, quem é que delimitou a
1143 área no Centro Vida que vai ser lá no fundo? Quem é que participou deste debate, desta
1144 discussão? Tendo em vista que o Centro Vida tem 12 mil m². Tem uma área enorme para
1145 a gente construir a UPA. Não podemos aqui aceitar e achar que o Dr. Raul, vereador, vai
1146 ser o pai das UPAS, não é? Pelo menos ele está planfeteando em toda a Zona Norte
1147 dizendo que ele é o pai das UPAS. E não está sendo discutido sequer com as
1148 comunidades isso. Não foi discutido no Conselho Distrital do Eixo Baltazar e não foi no
1149 Conselho Distrital da Norte. Então, este debate queremos fazer! Bom, a Yeda já estava
1150 vendendo o morro aqui, não é? Agora vamos colocar na área de praça? Praça eu quero

1151 banco, equipamento para criança, eu quero equipamento para a população. Eu não quero
1152 UPA na praça! Eu quero aumentar o número de praças nesta Cidade! Nós sabemos que
1153 aquela praça é uma praça importante, a gente conhece a praça e a população usa a
1154 praça! Agora, vamos aceitar isso de novo? Bom, vou me mobilizar e conheço bem a
1155 região. Vou mobilizar os ambientalistas para serem contra isso, porque não dá para
1156 aceitar este tipo de coisa. Eu quero saber também a respeito dos recursos humanos. O
1157 Grupo Hospitalar Conceição se ofereceu para fazer a gestão da UPA no Centro Vida. Eu
1158 sei que isso é do conhecimento do Secretário então eu gostaria de saber qual é a posição
1159 da Secretaria hoje em relação a esta proposta do Grupo Hospitalar Conceição. **O Sr.**
1160 **PAULO GOULART DOS SANTOS (CDS Noroeste):** Conheço a situação daquela praça
1161 que foi mostrada, tenho pessoas conhecidas que moram perto, e posso dizer que a
1162 ocupação é quase zero, por ser um lugar muito perigoso. Outra coisa: quando veio a ideia
1163 de ser no Centro Vida por que isto nunca foi discutido com o Conselho Distrital?
1164 Inicialmente teria de ser discutido com o Conselho Distrital. Se for para ser nos fundos do
1165 Centro Vida, então que seja no Triângulo. Até porque temos de começar a pensar Porto
1166 Alegre em termos de Porto Alegre, porque vai abranger todo grande Sarandi se colocar ali.
1167 A minha irmã mora no Costa e Silva, atrás do Centro Vida, e ela me disse que tem
1168 somente uma linha de ônibus que vem da zona norte e passa por ali. Mas, se for para ser
1169 lá nos fundos do Centro Vida, onde tem aquela rua que depois das seis horas ninguém
1170 mais passa por ali, nem os moradores, então que seja no Triângulo. Mas, esta localização
1171 tem de ser discutida. **A Sra. HELOÍSA ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho**
1172 **Municipal de Saúde):** Tenho algumas perguntas sobre coisas que para mim não ficaram
1173 claras. Entendi que a definição do número de unidades para cada cidade está relacionada
1174 aos recursos federais disponíveis. O Ministério tem um orçamento, faz o cálculo do que
1175 pode ser construído e distribui pela população. E os recursos para essas quatro UPAS já
1176 estão dentro do Estado do Rio Grande do Sul? As duas que foram orçadas para o Rio de
1177 Janeiro, para essas a grana já deve ter ido, as outras duas é que não? Essa é a diferença:
1178 têm algumas que entraram numa licitação daquelas tipo as que foram feitas para as
1179 ambulâncias do SAMU, aquelas que a gente não sabe bem qual é o esquema. E tem que
1180 ser uma construção pré-moldada, que tem um tamanho, que tem que encaixar, não sei
1181 mais o quê, e o cara não tem condições de fazer o prédio. Outra coisa que gostaria de
1182 falar, que acho importante: quem definiu que a UPA seja lá, aqui ou acolá foi alguém que
1183 não perguntou para a população da cidade. Agora, a população que já ganhou a UPA não
1184 quer saber de conversa, está prometido. Quero dizer que não tem nenhuma ata deste
1185 Conselho que aprovou isto. Não tem. Então, um dos critérios que aqui foi colocado, e
1186 concordo com ele, é a questão de se olhar a demanda, da onde vem. Assim, pode-se ter
1187 uma ideia sobre aonde falta atendimento. Este é um processo interessante que deve ser
1188 perseguido, e estamos falando na cidade como um todo. É claro que o Partenon tem
1189 demanda, porque o Partenon simplesmente não tem rede básica, não tem nada, o pessoal
1190 vai para qualquer lugar até para fazer uma injeção. Acho que esse deve ser um critério a
1191 ser perseguido, o estudo da demanda, de onde é que vem, para que não seja colocada
1192 UPA onde não tem demanda. **A Senhora REJANE HAIDRICH (CDS Eixo Baltazar):** Vou
1193 ser um pouco redundante naquilo que já foi dito, em função de que a comunidade da
1194 nossa região não foi, em nenhum momento, consultada. Uma prole foi lá e fez uma
1195 reunião, acordou isso, determinou o local, isso está até gravado numa ata de uma reunião
1196 que houve na Câmara de Vereadores, que não ficou acessível para a comunidade.
1197 Quanto a ser no Centro Vida: a comunidade busca isto porque já foi identificado o Centro
1198 Vida. Não há condições de ser mais para frente, e continuar sendo no Centro Vida? É a
1199 pergunta que faço. Sabemos que não existem outras linhas de ônibus, mas devido ao
1200 aumento do movimento outras linhas poderão ser indicadas para aquele local. Aproveito

1201 para convidar o Senhor Secretário para reunião ordinária do Conselho Distrital de Saúde
1202 do Eixo Baltazar, no dia 17 de agosto, às 19 horas no Centro Vida, onde estamos
1203 analisando o nosso regimento interno devido a esses boatos que estão surgindo, agora
1204 mais do que nunca veio esta situação para cá para o Conselho, coisa que ainda não tinha
1205 vindo. Em breve estarei encaminhando o convite para o Secretário prestigiar, porque seria
1206 importante a participação. **A Sra. SÔNIA CORADINI (CDS Centro):** Quero ponderar uma
1207 questão com relação aos números que foram apresentados, e gostaria que a Roberta
1208 pudesse esclarecer. Aparece na região Centro um alto índice de procura, Hospital de
1209 Clínicas, HPS, Sala 6, e quero trazer uma ponderação para algo que não sei exatamente
1210 como resolver. Temos uma situação que ocorre no Centro de Saúde Santa Marta, porque
1211 é uma população que está no Centro até as 18 horas e muitas pessoas que vão sendo
1212 encaminhadas para o HPS trabalham ali, e elas têm procurado cada dia mais a nossa
1213 unidade de saúde para serem atendidas neste período de trabalho. Então, parece que
1214 aqui temos um problema para ser analisado, porque não vamos instalar uma UPA 24
1215 horas na região Centro, onde depois das 18 horas não funciona mais nada. Bem, mas
1216 continuaremos com a questão da emergência para o atendimento destas situações,
1217 porque a população trabalhadora tem procurado a nossa unidade para receber
1218 atendimento, e com esta configuração de instalação não vamos pegar esta população,
1219 que vai continuar indo para os mesmos locais, provavelmente pegue mais a população do
1220 Centro de Saúde Modelo, do Santa Cecília, mas os da nossa região vão ficar com pouco
1221 atendimento. Então, temos que pensar nesta população flutuante. Destes quatrocentos e
1222 cinquenta mil deve ter um bom número que está ali naquele entorno da região Centro, que
1223 vêm de outros locais e nos procuram e não temos capacidade de atendimento, mas que
1224 vamos atendendo. Era isso que queria colocar e ponderar. **O Sr. JOSÉ CARLOS VIEIRA**
1225 **(CDS Extremo Sul):** Volto a falar sobre o que está acontecendo na nossa região. Quero
1226 dizer para a Roberta que foi muito boa a apresentação, mas gostaria que ela conhecesse
1227 o acesso que dá margem para essa discussão, no Parque Belém. Nós é que temos de
1228 discutir, e não cair na mão do político, porque o político não conhece a nossa região como
1229 nós conhecemos. Não é o Comassetto e o Raul que vão decidir o que é melhor para a
1230 nossa região, porque eles vão decidir procurando votos, e nós vamos decidir procurando
1231 melhorias para a comunidade. Nos vazios de atendimentos foi gravada uma UPA para
1232 nós, do Extremo Sul, onde já tínhamos a área, já temos a área. Inclusive, entre o Instituto
1233 Ronaldinho e a Gedeão Leite, o empreendimento que está saindo ali já nos deu, e
1234 podemos negociar com eles, três mil a três mil e quinhentos metros quadrados. Podemos
1235 colocar ali UPA, podemos colocar o nosso CEU, que estamos discutindo, e podemos
1236 colocar a nossa farmácia distrital. Ali está crescendo e vai crescer muito mais. Ao Parque
1237 Belém nós, do Lami, Belém Novo, Ponta Grossa, não temos acesso, como não temos no
1238 pronto atendimento da Restinga, porque temos de pegar quatro ônibus para ir para lá. Até
1239 hoje, em relação à escola técnica, a Prefeitura ainda não cumpriu, porque no dia 2 de
1240 agosto era para começar a linha de ônibus até a escola técnica, e ainda não cumpriram
1241 com isto. Então, esta UPA que está para ser colocada nós da comunidade devemos
1242 discutir a localização, porque na nossa comunidade não queremos o político discutindo
1243 por nós, quem discute somos nós mesmos. Obrigado. **O Sr. JOÃO BATISTA FERREIRA**
1244 **(Região Sul):** Quero falar sobre essa UPA. Primeiro, temos de consultar o pessoal do
1245 meio ambiente, sobre o que é que eles acham. Porque estamos distantes cerca de dois
1246 quilômetros do lago Guaíba, então vamos medir dois quilômetros de um lado e mais dois
1247 quilômetros de outro para vermos a distância que estamos do nosso lago Guaíba. Temos
1248 de saber qual a nossa costa original do Guaíba, não com esse aterro que foi feito.
1249 Podemos começar pela rua da Praia. A nossa grande Porto Alegre é rodeada pelo rio
1250 Guaíba, uma parte desemboca fora da grande Porto Alegre, que vem a ser a Restinga,

1251 que era um banhado, que foi transformada. O que é que nos ensinam as plantas originais?
1252 Por que é que tem guia de 800 metros de certas árvores que ainda não morreram, e que
1253 vão beber água? As pessoas têm que conhecer as terras da região para poder cobrar.
1254 Tivemos um encontro na Câmara de Vereadores e o secretário que veio do Governo Lula
1255 ficou impressionado, ele me procurou e eu disse para ele: “tu podes ter diploma, eu não
1256 tenho, eu sou conhecedor de Porto Alegre, e estudei o meio ambiente durante oito anos”.
1257 Não é somente fazer um furo aqui e ali, tem que seguir os caminhos da natureza, aí dá
1258 certo. Assim nada dá certo. Pode fazer a UPA onde quiser, tem que achar a água
1259 primeiro, porque sem água ninguém vive. Até quando passa um pássaro a pessoa tem
1260 que se guiar por ele. Muito obrigado. **A Sra. ANA MARIA CIRNE (CDS Centro):** Inscrevi-
1261 me só para contestar o que a Rejane disse. Se nós formos contar, para instalar a UPA ou
1262 qualquer coisa que seja, que a EPTC vai mudar linha de ônibus ou vai criar linha de
1263 ônibus, esquece, porque aquela cota de portadores de necessidades especiais, que diz
1264 que todo mundo tem que contratar, todos estão na EPTC são deficientes auditivos, a
1265 gente fala e eles não ouvem (risos). A emergência do Parque Belém até hoje não
1266 deslançou porque a EPTC nunca trocou nenhuma linha de ônibus. O único ônibus que
1267 passa por ali, e eu não conheço muito, da nossa Região do Extremo Sul/Restinga, é o
1268 Restinga, porque Belém Novo, Lami e Ponta Grossa não passam por ali. Então, é mais
1269 fácil pegar um ônibus, viajar até o Cruzeiro do Sul, descer três quadras e, se não demorar
1270 muito o atendimento, voltar para casa porque o último ônibus é às 23 horas, ou dormir nos
1271 bancos lá do pátio, do que ir à Restinga ou no Parque Belém. Porque ônibus do Lami e da
1272 Lomba do Pinheiro, para o Lami, na época do verão para ir tomar banho na praia. Para os
1273 moradores da região não existe! **A Sra. ELIANA CARVALHO (CDS Norte):** Nós não
1274 tivemos nenhuma notícia, nenhuma informação sobre a tal da UPA. Aliás, falamos com o
1275 representante da Eixo que disse que também lá não havia sido discutido e que tinha ido
1276 um tal de Schaeferdecker lá e deu notícias, informou que sairia uma UPA lá. Para nós, a
1277 tal da UPA no Centro Vita, fará com que peguemos dois ônibus, porque o nosso posto ali
1278 da Assis Brasil, atende a invasão da Morada do Sol, São Borja, Santa Rosa, etc. Sem falar
1279 que alguns locais cristalizam e condicionam destinos. Aquele Vita nunca saiu do chão!
1280 Com perdão da palavra, nunca saiu da m... Para nós, a situação fica muito melhor na
1281 praça. Não tem condições? Então, temos que mudar a linha de ônibus sim, porque não é
1282 possível termos que pegar dois ônibus para ir até a tal da UPA. **A Sra. MARIA LETÍCIA
1283 DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Quero
1284 retomar as questões que foram levantadas e esclarecer, com relação aos recursos
1285 humanos e acho que a questão do instituto da demanda que a Heloísa colocou e,
1286 também, com respeito ao que foi trazido pelo Oscar sobre a cobertura de atenção básica
1287 que está prevista na Portaria. Fiz uma busca na internet e há uma publicação, se não me
1288 engano do CONASS, do CONASEM com relação às UPA's, e aí diz como será o
1289 desembolso do recurso para implantação. Diz que a primeira parcela é o equivalente a
1290 10% do valor total aprovado e será feita após a publicação da portaria específica da
1291 habilitação. Isto já aconteceu? Não é mais assim? **A Sra. ROBERTA (Coordenadora da
1292 Rede de Urgências):** É portaria específica de começar o projeto, porque só após a
1293 habilitação e que se vai receber o custeio. **A Sra. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA
1294 GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Pois é, então creio que o
1295 Conselho terá que, novamente, como já se fez vários movimentos para procurar o Estado,
1296 e não tivemos resposta, a resposta foi dúbia, vamos ter que ir novamente ao Ministério
1297 Público. **O Sr. CARLOS CASARTELLI (Secretário de Saúde):** Com relação à Praça do
1298 Triângulo, na verdade ali é uma área de preservação e o que se usaria é a parte da frente,
1299 que praticamente não tem nenhuma árvore e tem uma área de 3.000 metros, com
1300 estacionamento e tudo, de uma área de mais de 25.000 metros quadrados. As árvores

1301 estão localizadas aos fundos e isso fica com a SMAM. Se tiver UPA no Centro Vita ou no
1302 Triângulo, dependendo do local onde ela for construída, o que está sendo acordado, e isto
1303 também terá que passar pelo Conselho, não vou fazer nenhum da UPA seja para o
1304 Conceição ou para qualquer outra instituição sem antes passar pelo Conselho. Mas, o que
1305 está se pensando é que realmente fique com o Grupo Hospitalar Conceição. Se depender
1306 de mim, Secretário, e não depende só de mim, a Secretaria não pretende assumir
1307 nenhuma das UPA's com recursos próprios. Cada UPA deve comportar cerca de 400
1308 servidores. Se eu puder escolher, escolho colocar os 400 servidores na atenção primária à
1309 saúde. Então, eu prefiro que essas UPA's sejam feitas com parceiros, particularmente com
1310 o Grupo Hospitalar Conceição. Com relação ao Parque Belém, realmente não penso que
1311 seja uma boa localização e vai contra o princípio da UPA, que é não ficar num hospital.
1312 Colocar na frente de um hospital é o mesmo que dizer que a pessoa está num hospital,
1313 então que ela vá para uma emergência hospitalar. Se o Conceição assumir a UPA, vai
1314 gastar R\$ 500.000,00, mas estará gastando também R\$ 250.000,00 de um recurso que
1315 também é público. O Parque Belém vai ter uma UPA que vai botar 400 servidores, vai
1316 receber R\$ 200.000,00, os procedimentos não podem ser cobrados, está nessa faixa de
1317 investimento, e o Parque Belém que já tem algumas dificuldades vai ter R\$ 300.000,00 de
1318 investimentos deles, porque nós, da Prefeitura, não temos condições de fazer mais
1319 repasses. Na Região Centro, Sônia, acho que o que vamos fazer é investir no Santa Marta
1320 para conseguir que a população do Centro tenha um melhor atendimento no Santa Marta,
1321 existem as emergências dos hospitais como a Santa Casa. Nós temos que investir no
1322 Santa Marta, não existe local para colocar uma UPA ali. Talvez tenhamos que colocar um
1323 terceiro turno no Santa Marta para atender essa população flutuante. Vou passar a palavra
1324 para a Roberta. **A Sra. ROBERTA (Coordenadora da Rede de Urgências):** Heloísa,
1325 quanto ao estudo da demanda, eu peguei os principais hospitais que existem naquela
1326 região. Na verdade é até muito difícil eu conseguir material deles, classificar no PACS e no
1327 HPS, porque a gente já faz esse tipo de classificação, devido ao tipo de informação que se
1328 tem, e o Clínicas porque estava fazendo aquela classificação de risco. É preciso saber
1329 estratificar qual o paciente que não deveria estar ali; o Conceição deve estar mais ou
1330 menos nos mesmos parâmetros do que o Clínicas. Não cheguei na PUC porque lá, como
1331 vocês mesmos falaram, a demanda é pequena, mas posso conseguir isso. Na verdade, as
1332 pessoas muitas vezes estão procurando atendimento no hospital porque não existe uma
1333 média complexidade mais perto da sua casa. E é isto que estamos tentando colocar
1334 nesses locais. Com intuito de especificar um pouco essa questão da UPA, construída
1335 dessa forma, posso dizer que quando se fez a portaria do Ministério, ninguém disse que
1336 tinha que ser pré-moldada. Ninguém falou isso. Há um trabalho que é feito pelos
1337 arquitetos e engenheiros do Ministério e que diz respeito à prospecção do fluxo de
1338 atendimento dessa UPA para que fique mais adequada, pois não se pode colocar a área
1339 da urgência no meio da área da consulta. Isso foi encaminhado e os projetos passam para
1340 lá para que eles digam OK, está obedecendo um fluxo onde se vai ter uma classificação
1341 de risco e tudo como tem que ser. Agora, não que tenha que ser de tijolo ou pré-moldado.
1342 O que foi feito no Rio de Janeiro, na tentativa de suprir as dificuldades que eles tinham, foi
1343 um investimento de R\$ 2.600.000,00 para cada UPA. Foi feita a licitação, mas com
1344 certeza, e vocês sabem muito bem disso, o Rio de Janeiro recebe dinheiro à beça do
1345 Ministério da Saúde. Pela Portaria se recebe R\$ 2.600.000,00 para obra e equipamento. O
1346 Estado está fazendo a licitação para a obra, o equipamento está aqui nas costas. Tanto é
1347 verdade que por ocasião da revisão do orçamento para 2011, coloquei que precisamos,
1348 para 4 UPA's, tanto de equipamento. Lá no Rio, então, ganhou essa empresa que não
1349 tinha condições de fazer tantas UPA's, ela só poderia fazer uma por vez. Quanto à
1350 questão dos políticos, fomos convidados – o Dr. Casartelli pediu que eu comparecesse –

1351 estava presente um grupo do Conselho Gestor do Hospital, havia pessoas da comunidade
1352 que disseram que viriam para cá porque faziam parte do Conselho. Eu estive lá, ouvindo
1353 os políticos como se estes pertencessem à roda de pessoas que estavam discutindo a
1354 questão, não porque fossem doutores, políticos, etc. Isso não tem um peso maior. Eles
1355 estavam lá discutindo e eu fui lá para discutir junto. Meu trabalho é técnico e vou seguir
1356 sendo técnica até quando deixarem. (Formulada pergunta fora do microfone por integrante
1357 do Plenário) **O Sr. CARLOS CASARTELLI (Secretário de Saúde):** Parece-me que na
1358 ocasião foi mais uma decisão do Estado. Por que foi lá nos fundos? Também não sei.
1359 Outra coisa é que passa ali uma única via, enquanto no Triângulo são várias regiões, mas
1360 a discussão quanto à localização, penso que vai ser feita mais adiante. Quanto ao Parque
1361 Belém, quero dizer que participei de uma reunião com a direção do Hospital e perguntei se
1362 eles sabiam o que significava uma UPA. Temos várias necessidades na Cidade, como foi
1363 colocado aqui, oftalmologia, por exemplo. Existe um projeto de o Parque Belém colocar
1364 oftalmologia e isso atenderia uma necessidade da população de Porto Alegre e uma UPA
1365 não vai trazer recursos para que o Parque Belém se recupere, melhorar a sua estrutura,
1366 ao passo que um centro de oftalmologia é uma necessidade que temos e que eles podem
1367 colocar, se beneficiar e nós também. Quando digo nós, estou me referindo à população de
1368 Porto Alegre. Então, há outros caminhos para o Parque Belém que não passam por uma
1369 UPA. A UPA não é o caminho. Nós vamos fazer as quatro UPA's previstas, no entanto, se
1370 eu dividir o número de funcionários necessários para uma UPA, prefiro as 50 equipes de
1371 saúde da família que consigo construir com o recurso humano de uma UPA. Eu prefiro
1372 equipe de saúde da família. **A Sra. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
1373 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** A partir do que foi apresentado, e a
1374 nossa intenção era que fosse apresentado o projeto das UPA's, acho que o Conselho já
1375 está em condições de constituir o grupo de trabalho que discute as UPA's. Não sei se há a
1376 possibilidade de ampliar o número de representantes, de repente um representante de
1377 cada região, pelo menos daquelas onde há proposta de ser instalada uma UPA, como, por
1378 exemplo: da Norte, Eixo Baltazar, Sul/Centro Sul, Partenon, Centro e Humaitá. **O SR.**
1379 **PEDRO RIBEIRO (CDS Glória/Cruzeiro/Cristal):** Letícia, só para contribuir e para
1380 pensar, eu não tenho certeza se vamos estar fazendo um grupo de trabalho para estar
1381 discutindo as novas UPA's ou as UPA's. **A SRA. MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA**
1382 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** É um grupo de trabalho que já
1383 existe e o Conselho foi convidado a integrá-lo. Dissemos que não o integráramos
1384 enquanto o Plenário não estivesse devidamente capacitado para tal. **A SRA. ROBERTA**
1385 **(Coordenadora da Rede de Urgências):** Eu entendi o que o que tu queres saber. O
1386 PACS tem um projeto de uma reforma grande que, até então, estava parado devido a
1387 problema de "habite-se", terreno, etc. *(Manifestação no Plenário dizendo que continua*
1388 *parado)* Continua parado? (Risos) Pensei que tivesse andado! (Risos) **O Sr. PEDRO**
1389 **RIBEIRO (CDS Glória/Cruzeiro/Cristal):** A minha pergunta não foi sobre isto. Perguntei
1390 se vão discutir as UPA's de Porto Alegre e se a intenção é discutir as novas ou todas elas
1391 de um modo geral, porque independente de ter o projeto para reforma é uma UPA do
1392 conjunto da Cidade. **O Sr. CARLOS CASARTELLI (Secretário Municipal de Saúde):**
1393 Pedro, vou dar a minha opinião. Realmente acho que o importante é definir a localização
1394 dessas novas UPA's. Por exemplo, o PACS, na verdade o projeto que foi feito não atende
1395 às novas normas do próprio Ministério. Então, é preciso que se reavalie o projeto. A
1396 escritura do terreno, quando foi para o cartório, o cartório não aceitou a documentação
1397 que tinha sido feita à época. Estamos contratando uma empresa para colocar nos moldes
1398 que o cartório precisa para, depois, fazermos a escritura. A documentação já estava toda
1399 dentro do cartório, mas não foi aceita. **A Sra. ROBERTA (Secretaria Municipal de**
1400 **Saúde):** Na Lomba do Pinheiro, assim que ela ficar pronta nós vamos encaminhá-la para

1401 tentar fazer o custeio, porque ela já vai para a Bom Jesus. Talvez façamos uma pequena
1402 alteração na entrada, vamos ver como fica melhor. E o PACS para aguardarmos, fazer um
1403 novo projeto, porque o projeto antigo, realmente não iria passar. A questão da discussão
1404 maior seria a localização, porque me parece que grupo de atendimento, objetivo e tudo
1405 mais estão determinados. É importante dizer que as nossas UPAS que hoje temos foram
1406 sinalizadores pelo Ministério fazer esta portaria. Foi baseado nelas, no tipo de
1407 atendimento. Neste tipo que se consegue paciente e tudo mais, foi dali que se tirou. A
1408 princípio, apesar de às vezes estar mais difícil o atendimento, fica esperando, fica ruim
1409 ainda é o espaço. **A Sra. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
1410 **Conselho Municipal de Saúde):** O Conselho comporá um Grupo de Trabalho que discuta
1411 as UPAS com representantes das regiões, onde as UPAS estão sendo pensadas,
1412 veríamos as possibilidades. Agrego também o que nós representamos junto ao Ministério
1413 Público Federal com relação a esta questão. Está em andamento. Eu acho que temos que
1414 retomar este processo que recebemos e seguir. E outra questão é voltar a oficial a
1415 Secretária de Saúde do Estado, a partir da reunião que tivemos aqui, e cobrar as mesmas
1416 questões. O Município de Porto Alegre é um Município em gestão plena. Não há porque o
1417 Estado decidir onde serão as UPAS de Porto Alegre. Também vamos querer saber tudo,
1418 qual é a empresa, como é que foi este processo e assim por diante. É isso. **O Sr. OSCAR**
1419 **PANIZ (Conselho Distrital de Saúde Centro):** Eu só queria fazer uma proposta para que
1420 as pessoas que se agregassem a este grupo tivessem o olhar não só da sua região, mas
1421 um olhar para toda a Cidade. É por isso, Vieira, que estou fazendo esta observação
1422 exatamente para podermos olhar toda a Cidade de Porto Alegre e não olhar o umbigo. **A**
1423 **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal**
1424 **de Saúde):** É isso Vieira? Estás contemplado? (Pausa.) Então, muito boa-noite a todos.
1425 Estamos encerrando a reunião de hoje às 21 horas e 50 minutos.

1426

1427

1428

1429 MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA

Coordenadora da Plenária

OSCAR RISSIERI PANIZ

Secretário

1431

1432

Ata aprovada na reunião Plenário do dia 26/08/2010.

1433

1434

1435